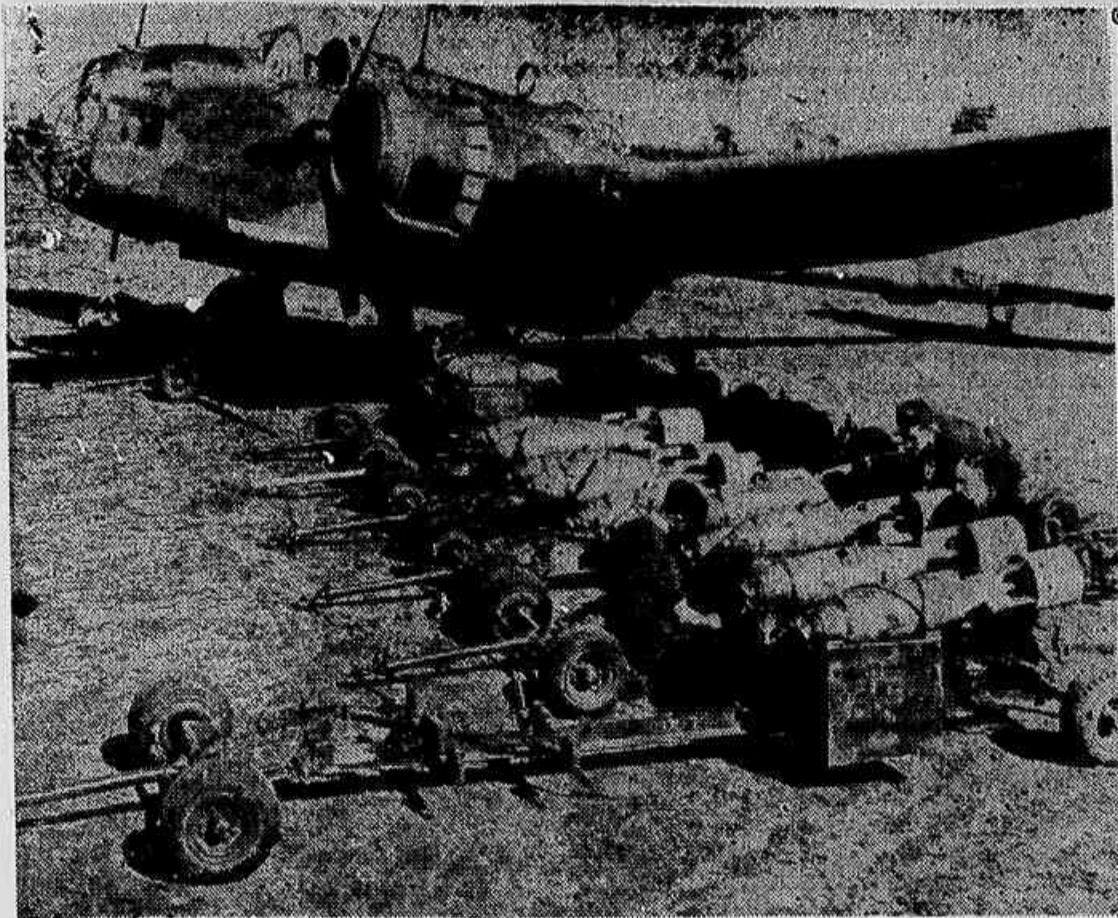


BOMBAS SOBRE A INGLATERRA E A ALEMANHA



Antes do raid: um avião britânico está sendo municiado para uma incursão sobre a Alemanha — Foto British News

A situação econômica da Grã-Bretanha

Novos reforços chegam à Inglaterra — O movimento comercial britânico — Donativos para o prosseguimento da guerra

LONDRES, 22 (Havas). — A Agência Reuter informa que a situação da Inglaterra, quanto a matérias primas, melhorou de tal modo que atualmente é possível dispor de todas as quantidades necessárias à exportação mantendo em dispor de todas as quantidades necessárias à produção intensiva de munições.

Segundo se anuncia hoje, a importância vital que representa para o país a restauração do comércio de exportação, foi plenamente compreendida pelo governo e, com esse objetivo, a política de restrição do consumo continuará a ser observada logo que isso for possível.

A estatística das permutas comerciais de junho mostram uma baixa de 18 pontos, oito milhões de esterlinos, nas importações e uma diminuição de 9 pontos, três milhões de esterlinos nas exportações, comparadas com as cifras do mês de maio último. A razão disso não está na suspensão das permutas entre a Grã-Bretanha e a Ásia em vista da paralisação da navegação no Mediterrâneo.

Por outro lado, a exportação de mercadorias para os Estados Unidos, América do Sul, Canadá, África do Sul e Austrália foi mantida inteiramente ao nível mais elevado nos últimos três meses.

Um outro fator que deve ser tomado em consideração na diminuição das exportações é a entrada da Itália na guerra e a suspensão das transações comerciais com os territórios invadidos.

Reforços australianos chegam à Inglaterra

LONDRES, 22 (Havas). — A Agência Reuter informa que segundo a estação de rádio de Sydney, forças imperiais australianas de reforço incluindo pontoneiros e unidades ferroviárias, que deixaram Sydney a 22 de maio, bem como as enfermeiras que embarcaram em Melbourne a 25 do mesmo mês, chegaram à Inglaterra para incorporarem-se aos efetivos australianos já organizados.

O "speaker" da estação de Sydney acrescenta que a chegada dessas tropas representa mais uma prova contra a alegação alemã de que a Grã-Bretanha estava bloqueada.

O sr. Benes conferenciou com lord Halifax

LONDRES, 22 (Havas). — Lord Halifax recebeu, hoje, o sr. Benes, que discutiu negócios tchecoslovacos e diferentes questões políticas.

Donativos ao governo britânico

LONDRES, 22 (Havas). — Sir Bedi Clifford, governador da Ilha Maurícia, entregou no Almirantado a Lord Alexander uma caixa de prata que o povo da ilha ofereceu de presente à Câmara dos Lordes.

A caixa continha dois cheques de 11.000 libras, para a compra de hidro-aviões destinados à marinha, e outro de 50.000 libras, doativo feito ao governo britânico para prosseguir na luta.

Sir Bedi Clifford declarou que grande parte deste dinheiro tinha sido dado pelos habitantes de descendência francesa.

Recomendação do Almirantado sobre a navegação no Mar da Irlanda

LONDRES, 22 (Havas). — O Almirantado anuncia que diversas partes das costas britânicas do sudoeste são perigosas devido às minas que se estendem até às águas territoriais do Eire e, assim, aconselha que os navios que desejam entrar no Mar da Irlanda ou no Canal de Bristol que passem pelo norte da Irlanda.

Por outro lado, o Instituto de Seguradores eleva de 10 a 11% a taxa de riscos de guerra para os

carregamentos entre o Eire e as Américas, incluindo as Antilhas. (Conclue na 5.ª página)

Mais intensa a luta nos ares — Aviadores franceses cooperando com a R. A. F. — Informações oficiais do Ministério do Ar inglês

LONDRES, 22 (Havas). — O Ministério da Segurança Interna declarou que a aviação inimiga lançou bombas hoje de manhã sobre duas cidades a sudoeste da Escócia e sobre outra a noroeste da mesma região.

O ataque deu-se de manhã cedo. Os prejuízos causados não tiveram importância. Foram lançadas bombas incendiárias mas os incêndios que atearam foram rapidamente extintos.

Houve, entretanto, algumas vítimas entre os civis e o pessoal que trabalhava na extinção do fogo. O seu número é pouco elevado.

Comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 22 (Havas). — O Ministério do Ar divulgou o seguinte comunicado:

"O avião Messerschmidt 110 abatido ontem na Mancha devia ser utilizado como aparelho de bombardeio dos portos ingleses. Os aviões 110 desta marca são empregados como aparelhos de combate para raids a grande distância mas também podem ser utilizados para transportar bombas.

O referido Messerschmidt foi derrubado por um aparelho Hurricane. Um outro Messerschmidt 110 de bombardeio atacou por outro Hurricane, foi visto mais tarde cair em chamas".

Informações do Ministério do Ar

LONDRES, 22 (Havas). — O Ministério do Ar acrescenta os seguintes detalhes a seus comunicados publicados anteriormente:

"Aviões da Royal Air Force bombardearam hoje depósitos de óleo em Gelsenkirchen e Rotterdam, depósitos de gasolina em Bremen, entrepostos e fábricas de aviões em Wismar, Reutemburg, Kassel e Förlinghem, arsenais em Hamm, concentrações de embarcações sobre o canal de Weser e campos aeródromos na França, Holanda e Alemanha. Três dos nossos aparelhos não regressaram às suas bases."

O comunicado acrescenta que o avião inimigo que bateu contra a rede de halões defensivos durante um raid sobre a Inglaterra, à noite passada, foi destruído.

Perdas da aviação alemã

LONDRES, 22 (Havas). — O Almirantado anuncia que o destroyer "Brazen" derrubou três aviões inimigos durante o seu último combate. Um deles caiu ao seu lado, outro recebeu um projétil diretamente na hélice e o último, um certo tiro direto nos motores.

Nem combate anterior, o navio "Beagle" destruiu um Junker 87 com os seus canhões anti-aéres. Por outro lado julgase que dois ou mesmo três aviões alemães teriam sido abatidos.

(Conclue na 5.ª página)



ESTUDANTES BAIANOS VISITAM O CHEFE DO GOVERNO — Em audiência especial foram recebidos, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, alto acadêmicos de Direito da Bahia que se encontravam nesta capital em viagem de estudos e observações. Sua exa. foi saudado pelo estudante Filinto Sobrinho que enalteceu a obra construtora do Estado Novo. Traduzindo a gratidão da classe estudantil balana por todas as medidas promulgadas em benefício da classe. Durante essa audiência foi tomada o flagrante que ilustra esta notícia.

Mandato coletivo para as possessões europeias no hemisferio americano

O governo dos Estados Unidos endossa essa sugestão e está preparado para cooperar em sua execução — declarou o sr. Cordell Hull na reunião da Conferência Inter-Americana de Havana

HAVANA, 22 (Havas). — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Cordell Hull, na Conferência Pan-Americana: "Senhor Presidente e senhores representantes das Repúblicas

Americanas: — Permite que antes de mais nada, exprima o prazer de que me acho possuído pelo fato de encontrar-me mais uma vez no solo da grande nação de que somos hóspedes. Quarenta anos se passaram desde que visitei pela primeira vez estas paragens, quando tive a honra de servir, com o meu regimento, à causa da libertação de Cuba.

"Aproveitei com verdadeira satisfação a ocasião que me foi facultada de visitar novamente este país, não somente pela satisfação pessoal que sinto nesse fato mas principalmente pela importância vital da finalidade que nos reúne nesta bela cidade de Havana.

"Aqui estamos na qualidade de representantes das 21 repúblicas americanas, livres e independentes. Reunimo-nos no momento em que a situação do mundo é talvez mais grave do que nunca. O fim que visamos é o de fixar medidas concretas graças às quais, determinado número de problemas urgentes possa ser solucionado. Nosso objetivo é o de preservar a independência, a paz e o bem estar das repúblicas americanas.

"Há quase um ano, nova guerra devastou com furor crescente o sul, como devastou o norte da Europa. Essa luta foi desencadeada em consequência do abastardamento das atitudes e da moralidade internacional, coisas que se estendem por vários anos, durante os quais as forças da conquista brutal se consagraram, em várias partes do mundo, à tarefa de desenvolver seu poderio.

"Essas forças atualmente em atividade no mundo não estão dispostas a renunciar aos fins visados. Em seu desprezo por todos os valores morais e pela ética, se propõem arruinar a própria base das relações entre os povos, subverter, minar e destruir as atuais instituições políticas que antes eram soberanas e que tiveram sua independência sacrificada até ser reduzida a pó, destruindo ao mesmo tempo a liberdade de milhões de homens e mulheres.

"Nossas repúblicas americanas não tiveram nenhuma parte no nascimento da trágica confusão que se mantém estendida sobre grande parte do mundo.

"Ao contrário, separadamente e em conjunto, tudo que estava a nosso alcance fizemos para prevenir. Uma vez o conflito deflagrado, fizemos tudo o que podíamos para impedir sua propagação. Torna-se, porém, cada vez mais claro que na imensa tragédia abastida sobre a terra, há perigos para as nações da América, e seria co-

meter verdadeiro suicídio não reconhecer a tempo a existência de tais perigos e não procurar enfrentá-los duma maneira total e decisiva.

"É evidente que as nossas nações não se devem deixar obsecar até ao ponto de uma fatal complacência, como em seu próprio destino fizeram tantos países. Torna-se cada vez mais evidente que as nossas nações devem encarar a possibilidade de um ataque externo ou de tentativas internas dirigidas do estrangeiro e destinadas a minar o seu poder nacional e a subverter as instituições políticas e sociais que tanto prezam. Muitos países têm pago por um preço trágico a confiança que depositaram na sua segurança unicamente por terem proclamado a sua neutralidade e por empregar todos os esforços para evitar qualquer provocação. Os conquistadores, invasores e destruidores ignoram ou desconhecem tais razões.

Os nossos países estão igualmente ameaçados de tentativas destinadas a submeter os seus destinos ao mesmo controle e à mesma dominação do estrangeiro. Devem reconhecer a seria possibilidade de que nenhum esforço será poupado nem método algum desprezado para submeter alguns dentre os nossos países a um domínio econômico e a uma penetração econômica tendente a separar entre elas a suspensão, a dissensão e a discordância — prelúdio de uma ação ainda mais ameaçadora. Para que as nossas nações não tenham destino igual ao de tantos outros países amantes da paz e que sempre a procuraram com sabedoria e prudência é preciso que tenhamos em mãos meios de defesa adequados. Com este objetivo e em face do perigo comum, as nossas nações trabalham desde já em conjunto, de conformidade com o hábito firmemente estabelecido de se consultarem livremente e sobre o mesmo plano de igualdade e de cooperar voluntariamente para resolver problemas que são comuns a todas as nações da América, e seria co-

Sr. Cordell Hull

"Ao contrário, separadamente e em conjunto, tudo que estava a nosso alcance fizemos para prevenir. Uma vez o conflito deflagrado, fizemos tudo o que podíamos para impedir sua propagação. Torna-se, porém, cada vez mais claro que na imensa tragédia abastida sobre a terra, há perigos para as nações da América, e seria co-

(Continua na 4.ª página)

RESPONDENDO AO CHANCELER HITLER

O DISCURSO DE LORD HALIFAX PRONUNCIADO ONTEM

LONDRES, 22 (Havas). — Ao responder, pelo rádio, ao último discurso do Chanceler do Reich lord Halifax disse: "O sr. Hitler intimou a Grã-Bretanha a capitular perante a sua vontade. Não quero perder tempo em tratar das deformações, pelo sr. Hitler, de quase todos os fatos principais desde o início da guerra.

"O sr. Hitler diz que não deseja a destruição do Império Britânico, mas não há no seu discurso a menor sugestão de que a paz pudesse ser baseada na justiça, nem uma palavra sequer de reconhecimento de qualquer direito de livre determinação das demais nações europeias, de um princípio tão reiteradamente invocado pelos alemães.

"O seu único apelo se dirigiu ao instinto do medo, os seus únicos argumentos foram ameaças.

"O silêncio a respeito do futuro das nações subjugadas por um ou outro falso pretexto é significativo.

"A sua imagem da Europa é a da hegemonia da Alemanha sobre os povos privados de liberdade, um por um.

"A nossa imagem foi esboçada mais uma



Sr Halifax

vez em altivas linhas mestras pelos srs. Roosevelt e Smuts. E' totalmente diversa.

"Com eles vemos na Europa uma associação livre de Estados independentes, e justamente em virtude desse contraste não nos deixamos mover por ameaças.

"O sr. Hitler deu a conhecer que se está preparando para arremeter contra o nosso país com todo o peso do poderio militar germânico. Por isso mesmo, por toda a parte na Grã-Bretanha, quer em grandes cidades quer nas mais remotas aldeias predomina um único espírito de indomável determinação.

"Ninguém duvida que se o sr. Hitler devesse triunfar seria o fim para muitos outros além de nós mesmos, seria o fim — como costumamos dizer — de tudo aquilo que faz a vida digna de ser vivida.

"Sabemos perfeitamente que a luta poderá custar-nos tudo, mas precisamente porque as coisas que defendemos valem todo e qualquer sacrifício, é um nobre privilégio o de defender coisas tão preciosas.

"Nós nunca quizeramos a guerra, e certa-

(Conclue na 5.ª página)



Um tank francês de 72 toneladas, capturado pelas tropas alemãs. Foto Trans-ocean, agência alemã

O conjunto das operações

COMUNICADOS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.). — O Alto Comando Alemão comunica: "Aviões de combate alemães atacaram novamente aeródromos, portos, depósitos de gasolina e fábricas na Inglaterra. Observaram-se

explosões e grandes incêndios. Durante um ataque aéreo contra um comboio no Canal da Mancha, conseguiu-se afundar um navio-tanque e quatro cargueiros com um total de 40.000 toneladas.

Na noite passada, os ataques aéreos inimigos contra o norte e oeste da Alemanha, bem como contra territórios ocupados, causaram apenas danos materiais. Um avião inimigo foi derrubado pela artilharia anti-aérea da Marinha e outro por nossos aparelhos de caça.

O inimigo perdeu ontem um total de oito aviões, entre eles um hidro-avião de tipo "Sunderland", derrubado sobre Trondheim. Dos nossos aparelhos 4 não regressaram às suas bases, entre eles um avião do serviço de assistência marítima, derrubado pelos ingleses sobre o Mar do Norte.

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 22 (T. O.). — O Alto Comando Italiano comunica:

"De informações seguras depreende-se que em consequência dos combates aéreos e navais de oito a 13 de julho sofreram graves avarias alemãs do porta-aviões "Ark Royal" e do couraçado "Hood", também um couraçado da classe "Warspite" de 31.000 toneladas, um cruzador de 10 mil e outro cruzador de 5.200 toneladas. Ademais houve grandes baixas na tripulação das belonaves inimigas.

Um avião inimigo que havia metralhado a tripulação de um aparelho italiano que teve de amerrisar, devido a uma pane no motor, ao tentar por-se a salvo, foi derrubado por nossos aparelhos de caça. Um oficial da sua tripulação que havia feito uso do paraquedas foi recolhido e feito prisioneiro pela tripulação do hidro-avião italiano.

Na África do Norte foram efetuados bombardeios eficientes contra os postos inimigos de Sidi Barani e Mersa Matruh. Na África Oriental foram bombardeadas bases e tropas inglesas em Buna e Wajir. Foi abatido um avião inimigo. Regressaram todos os nossos aviões. Ataques aéreos inimigos contra Asmara não causaram danos, nem houve vítimas a lamentar."

Regressou a Roma o Conde Ciano

ROMA, 22 (T. O.). — As 0,45 horas chegou a esta capital o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores, de regresso de Berlim.

Constituído o novo governo do Japão

TOMARAM POSSE OS NOVOS MINISTROS

TOKIO, 22 (T. O.). — O príncipe Konye apresentou hoje a lista do novo gabinete ao Imperador Hiroito, que o aprovou.

A seguir celebrou-se o cerimonial da investidura dos novos ministros.

Além dos nomes já comunicados, na lista figurava o ministro da Agricultura, sr. Ishiguro.

Audiência com o imperador

TOKIO, 22 (T. O.). — O gabinete Konye foi recebido em audiência, na noite de hoje, pelo imperador e encarregado oficialmente de suas funções.

O ex-vice-ministro do Comércio, sr. Murase, foi nomeado chefe do Departamento de Constituição. O sr. Nagano, até agora governador de província, foi nomeado secretário de Estado da Chancelaria Imperial e o presidente da Cooperativa Agrícola, sr. Ishiguro, foi designado para a pasta da agricultura.

VIRÁ AO BRASIL UM EMISSARIO DO GOVERNO FRANCÊS

A missão confiada ao sr. Camille Chautemps

Esteve, ontem, no Itamaraty, o sr. Jules Henry, embaixador da França, que comunicou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que virá, em breve à América do Sul, visitando em primeiro lugar o Brasil, o sr. Camille Chautemps, comissionado pelo seu governo para informar as missões diplomáticas francesas acreditadas junto às Repúblicas sul-americanas, do desenrolar dos últimos acontecimentos e da exata situação do seu país.

O desenvolvimento da vida economica do Brasil

O progresso realizado pelo Brasil, desde 1930, no domínio econômico está marcado nas estatísticas com um índice muito expressivo que recomenda a capacidade de trabalho dos brasileiros e demonstra, de modo inequívoco o êxito da administração federal do Presidente Getúlio Vargas, que conseguiu elevar a produção nacional ao limite jamais atingido nas administrações anteriores. A marcha da vida econômica do Brasil, de 1930 a 1940, dá-nos a certeza de haver obedecido a uma palavra de ordem: DIVERSIFICAÇÃO. É verdade que nos decênios anteriores já se podia observar esse rumo de evolução, mas, no período cujo começo entre nós foi assinalado pela Revolução de Outubro, tal tendência se acentuou profundamente. Muitos são os produtos, alguns bem importantes, que nesse intervalo, ou desapareceram por completo, ou desapareceram das nossas importações ou neles continuamos a figurar em cifras exiguas, em comparação com as de dois lustros passados. Além disso, encontramos hoje nos quadros das exportações brasileiras vários itens que seria impossível descobrir nas estatísticas referentes ao nosso comércio exterior em 1930.

No quadro atual das realidades econômicas a situação se apresenta de modo bem diferente. A nossa dependência do mercado externo é agora relativamente pequena, devido exclusivamente a nova política de iniciativas benemeritas, imprimindo um ritmo mais acelerado às nossas atividades econômicas que tomou maior desenvolvimento nestes dez meses consecutivos a deflagração do conflito europeu.

O aumento ininterrupto, por um lado e a diversificação crescente, por outro, de nossa produção industrial, agro-pecuária e extrativa, garante-nos a auto-suficiência em relação a um certo número de utilidades verdadeiramente básicas.

No que se refere, por exemplo, ao cimento, cuja importância industrial é desnecessário encarecer, é certo que já conseguimos eliminá-lo quase inteiramente de nossas importações.

Segundo o mais recente "Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior" a produção nacional desse artigo no período de setembro de 1939 a março de 1940, ascendeu a 425.313 toneladas o que revela um aumento de quase 60.000 toneladas sobre a correspondente no período equivalente no ano anterior. Em relação a essa valiosíssima matéria prima industrial podemos ficar tranquilos, por mais que se prolongue a situação européia, o mesmo podendo afirmar-se em relação a outros produtos de primeira ordem.

São dados lisonjeiros que nos oferecem as estatísticas e que serão postos às vistas de todos os nossos patriotas com informes detalhados e seguros na operação censitária prestes a realizar-se em todo o país.

As realizações econômicas brasileiras no período de 1930 a 1940 apresentam benéficas transformações, beneficiando o país com os resultados de uma administração inteligente e seguramente orientada.

Uma verdade que não pode ser contestada

Em nossos comentários anteriores sobre as vantagens da expansão dos capitais estrangeiros na formação econômica dos países latino-americanos, mostramos que, graças a esses elementos, é que a indústria do petróleo, no México, chegou tão rapidamente à situação de prosperidade em que se acha atualmente.

Pode-se dizer que essa nação americana, devido ao impulso vigoroso, proporcionado pelo emprego do capital americano em grande parte, e do inglês em menor escala, bateu um verdadeiro "record" entre o período inicial da exploração geológica do seu rico território e o da franca produção do petróleo por ela obtido. Entre esses dois períodos, talvez, não tivesse mediado mais do que dez anos.

Se para chegar ao resultado alcançado, o grande país americano não tivesse recorrido à colaboração das reservas financeiras dos capitalistas estrangeiros, chegaria, é certo, ao resultado a que chegou, sem poder, entretanto, colher e desfrutar os proveitos dessa nova indústria em tão curto espaço de tempo e em tão larga quota de produção e exportação. Tudo seria conseguido com mais vagar e sem um aproveitamento tão compensador, em quantidade e em qualidade, com a desvantagem de ser forçado a desviar grande parte das verbas destinadas ao empreendimento em mira, com a aquisição do material necessário, ou melhor, indispensável, ao respectivo serviço, todo ele de fabricação estadunidense ou inglesa.

A política da importação de capitais ali adotada, produziu, como se vê, o efeito duplo que produzirá em todos os países novos, desprovido de reservas financeiras capazes de fazer frente às inversões dos capitais vultuosos exigidos pelas grandes indústrias. Consequência a soma precisa para o custeio de toda exploração geológica, inclusive a dos técnicos que dela se encarregaram, obtendo, por outro lado, todas as máquinas, instrumentos e materiais adequados, sem o inconveniente de desfalecer ou golpear a sua riqueza, com a exportação do ouro, necessário à aquisição desse material.

Da mesma forma que sucedeu no México com o petróleo, aconteceu em outros países com a cultura do algodão e com a exploração açucareira e frutífera, especialmente em Cuba e em vários outros países do mar das Antilhas.

No Chile, no Peru e na Bolívia toda a sua larga exploração de cobre e tantos outros minérios, deve a sua prosperidade atual ao incentivo e à força propulsora dos capitais estrangeiros e à cooperação de engenheiros experientes vindos também dos países onde essa indústria extrativa progrediu e aumenta todos os dias.

E quanto mais se desenvolve essa atividade, desenvolvendo a produção e dilatando a prosperidade financeira de cada um deles, progride, na mesma proporção, tudo quanto se relaciona com os meios de transporte, seja ferro-variário ou rodoviário, e com as instalações de máquinas e aparelhos destinados a esse gênero de indústria e comércio.

Dentre as nações da América latina favorecidas pelos capitais estrangeiros, não é possível excluir, sem fazer grande injustiça, o nosso país, cujo progresso vem se acentuando, de modo notável, de vinte anos para cá.

A luz dos nossos lares e a energia mecânica das nossas fábricas vêm de eletricidade gerada em centrais erguidas com capitais estrangeiros. Os fios telefônicos, os cabos submarinos, grande número de estradas de ferro, e de tantos outros meios de transportes, inclusive o aéreo, porém incontestavelmente da ação do capital estrangeiro, tão sabiamente aproveitado e invertido pelas nossas autoridades e investido pelas nossas autoridades nas obras de saneamento e abastecimento de água que possuímos, e no próprio melhoramento das nossas condições de vida.

Esta é a verdade que não pode ser contestada ou oculta.

FARIAS BRITO

A 24 de Julho de 1862, (faz amanhã 78 anos), nascia, em São Benedito, no Ceará, o maior dos filósofos brasileiros, Raimundo de Farias Brito. E' ele o pensador cuja vida, "saída da obscuridade, em que esteve injustamente envolto e esquecida, projetada através do tempo uma claridade cada vez mais larga e impressionante — qual um cone de luz de estranho holofote, nas trevas espessas da indiferença e do egoísmo". Em livro, editado, há poucos meses, Jonas Serrano encerra, com estas expressões, a sua análise da figura comovedora de Farias Brito. E' ainda o sr. Jonas Serrano que pondera: "São passados mais de vinte anos da morte de Farias Brito. Como nunca, está o mundo carecendo de paz e fraternidade, para o labor fecundo e superiormente humano. Precisamos de apóstolos capazes de viver e de morrer pela Verdade, pela Justiça, pela causa do Espírito contra as forças, que tentam rebaixar a espécie ao plano inferior da animalidade. Farias Brito yode e deve ser evocado como aquele que primeiro, na linha de frente, impavido e desinteressado, humilde mas intrépido e tenaz, defendeu no Brasil, sem razões de valor sobrenatural, sem argumentos assentes no dogma, o valor da metafísica, o primado da inteligência, a verdade irrefutável do espírito".

Nós o alcançariamos de Bergson brasileiro, porque, sob muitos pontos de vista, se aproxima ele do grande pensador francês de nossos dias. Não lhe negaremos também a capacidade incomum de expor com clareza meridiana o tema filosófico, em estilo fluente e singelo, iluminado, aqui e ali, pelos suaves clareiros de uma poesia espontânea e sincera. Há mesmo alguma originalidade no seu sistema. Há nele, pelo menos, o mérito de haver produzido um sistema orgânico e inteiro, que Leonel Franca sintetizou e definiu, ao chamá-lo "panpsiquismo panteísta".

"Finalidade do mundo" (estudos de filosofia e teleologia naturalista), "A verdade como regra das ações" (ensaio de filosofia moral como introdução ao estudo do direito), "A base física do espírito" (história sumária do problema da mentalidade como preparação para o estudo da filosofia do espírito) e "O Mundo Interior" (ensaio sobre os dados gerais da filosofia do espírito): eis as suas obras de filosofia pura, eis o monumento filosófico, que ele pondeu erguer através de uma existência modesta e atribulada. Depois de, num relance, indicar a sua posição em face dos magnos problemas da filosofia e desenhá-la, em grandes linhas, o acauchou de seu sistema, transcreveremos a página mais expressiva de sua obra, dando, assim, uma idéia da forma pela qual costumava apresentar as suas teorias.

O dever da filosofia, para Farias Brito, é eminentemente moral. A filosofia é a réplica da inteligência à crise, que assola a civilização. Essa crise é uma consequência fatal da impiedade moderna, o resultado prático da vitória do materialismo. A reforma se impõe. Como reformar? Pela filosofia, que, na sua função metafísica, nos fornece uma hermenêutica nacional da natureza e, na ordem prática, cria a moral. A metafísica tem, portanto, como finalidade, a solução do enigma do universo, representado por duas categorias de fenômenos: os fenômenos objetivos, isto é, o movimento, e os subjetivos, isto é, a consciência. Mas Farias Brito, enveredando pelo panteísmo, identifica o psíquico e o físico, o objetivo e o subjetivo, o mundo exterior e o mundo interior, a metafísica e a psicologia. E, daí, a sua progressão para Deus, "Deus vivo e real, que mantém em equilíbrio o mecanismo do mundo", "energia em tudo presente e na qual existiu e pensa e pensa e cria". Dentro dessa atmosfera cósmico-divina, nós somos "momentos sucessivos no evoluir contínuo do eterno vir-a-ser". Há uma continuidade entre a morte e a vida — a continuidade da mesma e uma realidade infinita. Que seria, entretanto, a vida, se não tivesse uma finalidade moral? Firma-se a moral em duas regras: o conhecimento de si mesmo e o conhecimento da natureza. Procede sempre e em todas as re-

lações da vida de conformidade com a verdade. Procede sempre em todas as relações da vida de conformidade com que pensa o que é a verdade, isto é, de conformidade com as suas convicções. E' assim que Farias Brito estabelece a verdade como critério supremo da conduta, para depois, com a mesma coerência sistemática, fundir no mesmo todo homogêneo e harmônico, a filosofia, a moral e a religião, subordinando-as à unidade fundamental da consciência para o mesmo fim comum do desenvolvimento da vida e da posse da verdade e tentando eliminar qualquer antagonismo entre a ciência e a fé. E' este o ponto mais original da filosofia de Farias Brito. Nela, embora se patenteie a opulência de erudição do autor, não se nota, como em outros, o traço nítido das reminiscências de leitura. Há muita meditação em toda a obra de Farias Brito, cujos inspiradores remotos deveriam talvez procurar em Sócrates e Spinoza, este no que toca à teoria da unidade substancial do universo e aquele, no conjunto das doutrinas morais. Na página de falsificações literárias, em que Farias Brito identifica Deus e a luz, ele se nos mostra quase como um poeta do materialismo, que em certo momento teve um arroubo de mística. Pura ilusão. Estamos diante de um defensor perseverante dos valores do espírito, que, sem querer agarrar-se à taboa de salvação da crença, procurou com todas as energias uma verdade moral, que não pecasse pelas inconsequências do materialismo, por ele abominado, e lhe satisfizesse o temperamento de profunda bondade e perfeita retidão. Além desses predicados, que situam a obra de Farias Brito no lugar à parte, no campo da produção filosófica brasileira, merece ser enaltecido o seu estilo expositivo, que é o de um autêntico vulgarizador, diáfano, natural, simples, sem rebuscamentos e com um leve colorido e certas notas emotivas, muito próprias de obra que se destine a ser lida e compreendida pelas classes cultas, que ainda não tenham o fanatismo do estudo filosófico. E' de "O mundo interior" esta página, escrita em 1912, que desejamos transcrever, não só como exemplo da maneira pela qual Farias Brito debatia os teoremas da filosofia pura, como ainda a título de homenagem ao maior dos filósofos brasileiros:

"Para filosofar é preciso ler no fundo da consciência. Isto significa que só se pode filosofar com toda a alma: o que torna patente a esterilidade dessa chamada filosofia científica que nos quer forçar aos processos especiais de observação que são próprios da ciência, limitados ao detalhe dos fenômenos e, por conseguinte, impotentes para nos darem uma concepção do todo. Não. A filosofia supõe a ciência e deve ter por base a ciência; mas, partindo daí, deve jogar com todos os elementos de prova e com todas as forças do espírito, sem executar a imaginação: o que até certo ponto justifica a confusão que se faz entre a filosofia e a poesia. Uma nota particular deve sempre ter em vista o filósofo: a dor. — a dor, esse mistério sagrado da existência. E' o que dá bem a medida do valor e da significação da tragédia, como manifestação suprema da poesia... A verdadeira filosofia, a que é capaz de viver e frutificar, é uma revelação profunda da consciência, trabalhada, quase sempre, no isolamento e no silêncio e muitas vezes com verdadeiros dilaceramentos da alma, como se o filósofo sentisse no próprio cérebro as pulsações do cosmos, como se sentisse nos arcanos de seu ser mais íntimo e impenetrável palpitar o coração do mundo: energia que se dilata, a ponto de dispersar-se no infinito; alma que se contorce na concentração mais profunda, a ponto de refletir no inextenso da monada a infinidade do espaço e do tempo; resumindo, num prolongado grito de angústia, toda a agitação e toda a tortura, todo o desespero e todo o clamor e todas as convulsões e revoltas do sofrimento humano; opondo, não obstante, por um supremo esforço de ignota energia, ao sentimento da dor irremediável da vida, a fé no ideal que deve ser o término de todas as cogitações do espírito".

JULIO BARATA

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA — Coronel — Olimpio Falcão da Cunha, do 1.º R. I., por ter de embarcar no dia 25 do corrente; Capitão — Iremar de Figueiredo Pereira Pinto, da E. T. E., por ter de seguir para Piquete em viagem de estudos; Primeiro tenente — Ernani Moreira de Castro, da I. D-2, por ter de recolher-se ao Q. G. da I. D-2, hoje; Luiz Tasso Tavares, do 6.º B. C., por terminação de trânsito e seguir destino; Ovidio Abrantes, do 2.º R. I., por terminação de trânsito e recolher-se; Segundo tenente — José Gonçalves, Mestre de Música do 1.º B. C., por estar de passagem por esta Capital afim de se reunir ao 1.º B. C.

A DIRETORIA DE CAVALARIA — Capitães Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 2.º R. C. D., por conclusão de dispensa do serviço e ter de recolher-se à unidade e Gonçalo Brício do Vale Pereira, por ter de regressar ao 5.º R. C. D.

A DIRETORIA DE ENGENHARIA — Por motivo de trânsito: 2.º tenente Danilo Teles Martins, da 1.ª Cia. Ind. Trns., por ter terminado o trânsito e se recolher à unidade a que pertence;

Por outros motivos: — major Raimundo Tenório de Moraes Quadros, da D. E., por ter sido designado para fazer parte do Comissário incumbida da unificação dos Quadros do S. R. E. e R. O. R.; capitães Euclides Pontes, da D. S. R. V. e Otavio da Costa Monteiro, da E. T. E., este por ter de ir a São Paulo em visita e ter de recolher-se a Metá-lurgia e aquele por ter regressado de Campinas, onde foi a serviço da D. S. R. V.; 1.º tenente Gálio Machado Gonçalves, do 3.º Btl. Rdv., por conclusão de férias e se recolher à sua unidade.

A DIRETORIA DE SAUDE — Capitães-médicos Dr. Alvaro Faria da Silva Pereira, do D. C. M. S. E., por ter regressado de Porto Alegre, onde esteve em férias e farmacêutico Rodolfo Pereira dos Santos, do I. M. B., por ter regressado de São Paulo; Capitão-médico, dr. Bráulio Durval Martins, do 8.º R. I., por ter sido inspecionado e julgado precisar de dois meses para seu tratamento.

Subordinada ao Ministério da Viação a Navegação do Amazonas

O titular da pasta da Viação dirigiu km aviso ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, comunicando que a Administração Autônoma da Navegação do Amazonas River, ficou diretamente subordinada àquele Ministério.

Tomou posse o novo comandante do Batalhão de Guardas Armado com uma espada que conta 50 anos o coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso

Recentemente nomeado, assumiu ontem à tarde o comando do Batalhão de Guardas, o tenente coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso, que desde algum tempo chefava o Estado Maior da 1.ª Região Militar. Essa cerimônia que se revestiu de grande solenidade, teve a presença do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar que se fez acompanhar do capitão José Peixoto, seu ajudante de ordens; general Augusto do Espírito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra e progenitor do novo comandante; general Constância Deschamps Cavalcante e sr. Salgado Filho, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Odílio Denys, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e ex-comandante daquele batalhão; coronel José Silvestre de Melo e Oscar de Araújo Fonseca, comandante respectivamente, do Regimento Dragões da Independência e do Colegio Militar; tenente coronel Dulcilio do Espírito Santo Cardoso, professor do Colegio Militar; capitão Luiz Guimarães, representante da Polícia Militar, representantes de varias autoridades e muitas outras pessoas.

Formando toda a tropa, no pátio interno do quartel daquela unidade de elite, o major Teófilo Amadeu Diniz, que vinha comandando o Batalhão em caráter interino, transmitiu as referidas funções ao seu substituto legal, tendo, a seguir, o referido corpo desfilado perante as autoridades.

Compareçam à Primeira Auditoria

Estão sendo chamadas com urgência à 1.ª Auditoria, para se entender com o respectivo escrivão, tenente José Sabino, afim de legalizarem suas habilitações ao Montepio Militar, as pensionistas provisórias Ursula Ribeiro Brandão, viúva do marechal Belo Augusto Brandão; Laura Castro Escobar, viúva do sargento Elpidio Martins Escobar e João Tomaz, tutor da menor Vasti, filha do sargento João Genuino da Costa.

Compareçam à Primeira Auditoria

Estão sendo chamadas com urgência à 1.ª Auditoria, para se entender com o respectivo escrivão, tenente José Sabino, afim de legalizarem suas habilitações ao Montepio Militar, as pensionistas provisórias Ursula Ribeiro Brandão, viúva do marechal Belo Augusto Brandão; Laura Castro Escobar, viúva do sargento Elpidio Martins Escobar e João Tomaz, tutor da menor Vasti, filha do sargento João Genuino da Costa.

BEBAM CAFE GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

NOTÍCIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GERAIS — Apresentaram-se ontem ao sr. ministro da Guerra os generais Antonio Fernandes Dantas, por ter de seguir para a Fábrica de Piquete e Firme Freire do Nascimento, por ter terminado o período de trânsito.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentou-se hoje o tenente-coronel João Pinto Paça, por ter sido designado para fazer parte da comissão incumbida de rever o R. D. E.

ABOLUÇÃO DE OFICIAIS — O auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. em ofício n. 835, de 16 de julho de 1940, comunica para os fins de direito, que o Conselho Especial de Justiça, constituído naquela Auditoria, para processar e julgar o capitão Paulo Xavier e o 1.º tenente João de Moura Dias, em sessão de 15 do corrente, resolveu por unanimidade de votos, absolver os referidos oficiais da acusação que lhes foi intentada.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão veterinário Adelmo de Azevedo Falcão, para gozar nesta capital a licença para tratamento de saúde que lhe foi arbitrada.

a) Valentim Benício da Silva, general de brigada, secretário geral; Confere, Francisco de Paula Cidade, coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Designo o 2.º tenente da Res. Conv. João Coelho da Silva, do 10.º R. I. e adjunto da 12.ª Cia. R. (antiga 8.ª) para delegado da 46.ª Zona da cidade C. R., por conveniência do serviço.

De sargento — Transfiro do Cont. da E. M. para o do Gabinete de Identificação do Exército, o 2.º sargento Cassiano de Sousa, do 5.º B. C. para o Cont. da E. M., o 2.º sargento Luiz Carlos Teixeira Guimarães. Sendo a última transferência por conveniência do serviço; do 21.º para o 29.º B. C., por interesse próprio o 2.º sargento João Flávio de Araújo, do 29.º para o 21.º B. C. por interesse próprio, o 2.º sargento José de Sena Tinoco.

Retifico a transferência do 3.º sargento Salvalino Miguel da Conceição, publicada no B. I. n. 168, de 16-7-40, da Cia. Ind. de Guardas para o 21.º B. C. e não 7.º B. C., por conveniência do serviço.

Declara-se, para os devidos fins, que chama-se Rufino Ferreira de Alencar, o 3.º sargento de que trata o item V do B. I. n. 170, de 20 de julho de 1940, página 568 e não Rufino Ferreira da Silva, como foi publicado.

ADICÃO DE OFICIAL — Fica adicionado à esta Diretoria o capitão Luiz de Faria, do E. M. da 7.ª R. M., por ter vindo de Recife, e aguardar, nesta capital, de ordem do sr. ministro, nova classificação.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo quinze (15) dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, ao 1.º tenente do III.º R. I. José Davila Sousa, em gozo de férias nesta capital.

a) Bonifacio Lopes de Sousa, general de brigada, diretor de Infantaria; Confere, Otavio Montefred Aché, tenente coronel chefe do gabinete.

Diretoria de Engenharia

DESIGNAÇÃO E OFICIAL PARA OBRAS — Designo o major Manuel de Silva Seios, para dirigir a reforma na Impermeabilização dos terraços da E.T.E. rua Moncorvo Filho.

PARTICIPAÇÕES SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Foram feitas a esta Diretoria as seguintes participações sobre apresentação de oficiais:

Pelo com. do 21.º Batalhão de Rdv. — do major Alberto Seggria, em 18 do corrente, com procedência de Curitiba, onde se encontrava terminando os trabalhos de estágio de Estado Maior.

Pelo com. do 3.º Batalhão Rodoviário — do capitão Armino Pinheiro do Couto, em 18 do corrente, por motivo de classificação.

Pelo capitão Domingos de Miranda da Costa Moreira, por intermédio do S. R. E. — do capitão Int. Ladislau Ferreira Pinto, em BAIXA AO H. C. E. — O diretor do H. C. E. participou a esta Diretoria haver baixado, em 17 do corrente, ao referido estabelecimento, o 2.º tenente Jofre Sampaio do 3.º Batalhão Rodoviário, que se encontra nesta capital com oito dias de dispensa do serviço.

PARTICIPAÇÃO SOBRE DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Foram feitas a esta Diretoria as seguintes participações sobre designação de oficiais:

Pela 6.ª R. M. — do major Bernardino Correia de Matos Neto, em 20 de julho último, do Q. G. R. por ter sido designado para servir nesta Diretoria.

Pelo comandante da 3.ª Cia. Ind.

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GERAIS — Apresentaram-se ontem ao sr. ministro da Guerra os generais Antonio Fernandes Dantas, por ter de seguir para a Fábrica de Piquete e Firme Freire do Nascimento, por ter terminado o período de trânsito.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentou-se hoje o tenente-coronel João Pinto Paça, por ter sido designado para fazer parte da comissão incumbida de rever o R. D. E.

ABOLUÇÃO DE OFICIAIS — O auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. em ofício n. 835, de 16 de julho de 1940, comunica para os fins de direito, que o Conselho Especial de Justiça, constituído naquela Auditoria, para processar e julgar o capitão Paulo Xavier e o 1.º tenente João de Moura Dias, em sessão de 15 do corrente, resolveu por unanimidade de votos, absolver os referidos oficiais da acusação que lhes foi intentada.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão veterinário Adelmo de Azevedo Falcão, para gozar nesta capital a licença para tratamento de saúde que lhe foi arbitrada.

a) Valentim Benício da Silva, general de brigada, secretário geral; Confere, Francisco de Paula Cidade, coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Designo o 2.º tenente da Res. Conv. João Coelho da Silva, do 10.º R. I. e adjunto da 12.ª Cia. R. (antiga 8.ª) para delegado da 46.ª Zona da cidade C. R., por conveniência do serviço.

De sargento — Transfiro do Cont. da E. M. para o do Gabinete de Identificação do Exército, o 2.º sargento Cassiano de Sousa, do 5.º B. C. para o Cont. da E. M., o 2.º sargento Luiz Carlos Teixeira Guimarães. Sendo a última transferência por conveniência do serviço; do 21.º para o 29.º B. C., por interesse próprio o 2.º sargento João Flávio de Araújo, do 29.º para o 21.º B. C. por interesse próprio, o 2.º sargento José de Sena Tinoco.

Retifico a transferência do 3.º sargento Salvalino Miguel da Conceição, publicada no B. I. n. 168, de 16-7-40, da Cia. Ind. de Guardas para o 21.º B. C. e não 7.º B. C., por conveniência do serviço.

Declara-se, para os devidos fins, que chama-se Rufino Ferreira de Alencar, o 3.º sargento de que trata o item V do B. I. n. 170, de 20 de julho de 1940, página 568 e não Rufino Ferreira da Silva, como foi publicado.

ADICÃO DE OFICIAL — Fica adicionado à esta Diretoria o capitão Luiz de Faria, do E. M. da 7.ª R. M., por ter vindo de Recife, e aguardar, nesta capital, de ordem do sr. ministro, nova classificação.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo quinze (15) dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, ao 1.º tenente do III.º R. I. José Davila Sousa, em gozo de férias nesta capital.

a) Bonifacio Lopes de Sousa, general de brigada, diretor de Infantaria; Confere, Otavio Montefred Aché, tenente coronel chefe do gabinete.

Diretoria de Engenharia

DESIGNAÇÃO E OFICIAL PARA OBRAS — Designo o major Manuel de Silva Seios, para dirigir a reforma na Impermeabilização dos terraços da E.T.E. rua Moncorvo Filho.

PARTICIPAÇÕES SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Foram feitas a esta Diretoria as seguintes participações sobre apresentação de oficiais:

Pelo com. do 21.º Batalhão de Rdv. — do major Alberto Seggria, em 18 do corrente, com procedência de Curitiba, onde se encontrava terminando os trabalhos de estágio de Estado Maior.

Pelo com. do 3.º Batalhão Rodoviário — do capitão Armino Pinheiro do Couto, em 18 do corrente, por motivo de classificação.

Pelo capitão Domingos de Miranda da Costa Moreira, por intermédio do S. R. E. — do capitão Int. Ladislau Ferreira Pinto, em BAIXA AO H. C. E. — O diretor do H. C. E. participou a esta Diretoria haver baixado, em 17 do corrente, ao referido estabelecimento, o 2.º tenente Jofre Sampaio do 3.º Batalhão Rodoviário, que se encontra nesta capital com oito dias de dispensa do serviço.

PARTICIPAÇÃO SOBRE DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Foram feitas a esta Diretoria as seguintes participações sobre designação de oficiais:

Pela 6.ª R. M. — do major Bernardino Correia de Matos Neto, em 20 de julho último, do Q. G. R. por ter sido designado para servir nesta Diretoria.

Pelo comandante da 3.ª Cia. Ind.

O aniversário de criação do 2.º Grupo de Artilharia de Costa

O 2.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA, que guarnece a Fortaleza de S. João, vê transcorrer amanhã, dia 24 do corrente, o aniversário de sua criação. Por esse motivo, o seu atual comandante, tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar, organizou um atrante primário de comemorações do qual consta, entre partes interessantes, pela manhã, algumas competições desportivas entre as Unidades de Artilharia de Costa desta guarnição.

A noite, efetuar-se-á, no Cassino da Fortaleza uma reunião social, dedicada aos oficiais da Artilharia de Costa e suas famílias; e num dos Quartéis do Grupo, o tradicional baile, com que as praças desta Fortificação costumam assinalar a passagem da festiva data.

Visitou o Instituto do Açúcar o interventor sergipano

O sr. Eronides de Carvalho, interventor federal no Sergipe, visitou ontem pela manhã, em companhia do sr. Durval Cruz, o Instituto do Açúcar e do Alcool, onde conferenciou demoradamente com o presidente desse órgão, sr. Barbosa Lima Sobrinho, sobre interesses da indústria açucareira naquele Estado.

Após a reunião, o sr. Eronides de Carvalho declarou achar-se muito satisfeito com a política açucareira que vem sendo adotada pelo Instituto.

A BATALHA

CA DA ALFANDEGA N.º 130
Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ
Diretor 23-0714
Secretário 23-0196
Telefones da Redação:
Redatores 23-0413
Reportagem de polícia 23-1063
Telefones oficiais 23-288
Seção de Esportes 23-0113
Telefones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-0937
Publicidade 23-1067
Seção Teatral 23-1298
— ASSINATURAS —
INTERIOR
Semestre 30\$000
Ano 45\$000
Sucursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99
1.º andar.
EXPEDIENTE
Diretor responsável, dr. R. J. Ribeiro de Carvalho
O SR. JUVENAL KUNTZ É NOSSO ÚNICO COBRADOR

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. CAPISTRANO PEREIRA
DOCENTE e laureado MEDALHA OURO
F. Medicina
ALCINDO GUANABARA, 15-A - 6.º andar
Tel.: 22-8868 e 26-4477 — Das 2 às 7 horas



A alegria
do lar

é o seu filho quando está com
saúde. Entretanto a diarreia
pode pô-lo em perigo a vida.
Recorra imediatamente aos
famosos comprimidos de
Eldoformio, produto da
casa "Bayer".

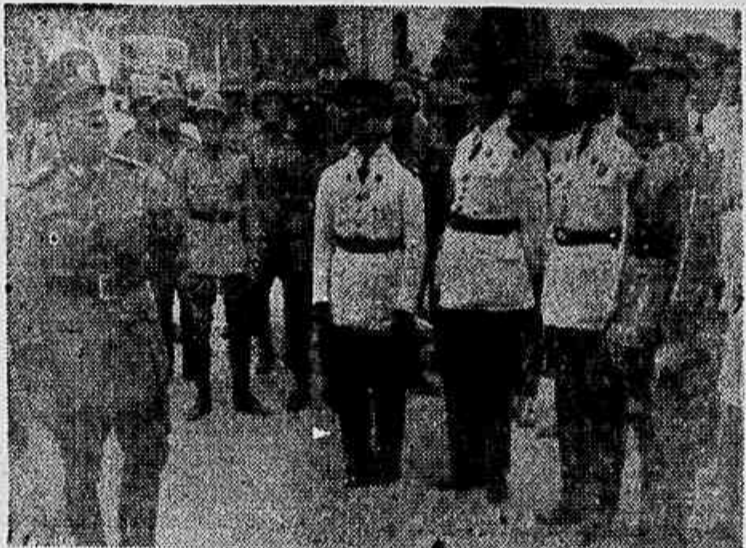
Contra as diar-
reias em geral
nada melhor que
comprimidos de



Eldoformio

Bom para os adultos
como para as crianças.

O 21.º aniversário do Forte Barão do Rio Branco UM INTERESSANTE PROGRAMA COMEMORATIVO EXECUTADO PELA GUARNIÇÃO



Aspecto fixado quando falava o general Sebastião
do Rego Barros

Com a presença do general
Sebastião do Rego Barros, co-
mandante do Distrito de Cos-
ta, realizaram-se, ontem, no
Forte Barão do Rio Branco,
diversas festividades comemora-
tivas da 21.ª aniversário des-
sa praça de guerra.

O interessante programa or-
ganizado pelo capitão Edgard
de Paula Costa, comandante
do Forte, foi iniciado às 8 ho-
ras, com o hasteamento do
pavilhão nacional, em segui-
da a cuja cerimônia foi feita
a entrega solene das medalhas
militares conferidas àquele
militar e aos primeiros tenen-
tes Vilas Boas e Dagoberto.
Foi, depois, inaugurada a es-
trada de acesso ao Forte, e, às
11 horas, oferecido um almoço
ao comandante do Distrito de
Costa, no qual tomaram parte
os oficiais da unidade e re-
presentantes oficiais.

Pouco depois do meio dia,
procedeu-se à inauguração da
praça de esporte do Forte, a
que esteve presente um re-
presentante do Serviço de Pro-
paganda e Turismo do Estado do
Rio. Esse centro de diversão,

A eleição da diretoria do Aero Clube do Estado do Rio

O Aero Clube do Estado do Rio,
organização lançada pelo inter-
veniente Ernani de Amaral Peixoto,
está, ainda esta semana, de-
finitivamente constituída os seus
órgãos diretivos. Com esse obje-
tivo, está convocada uma assem-
bléia geral para a próxima quin-
ta-feira, às 21 horas, na qual de-
verão tomar parte todos os so-
cios fundadores da instituição.

A reunião, que será realizada
no edifício da extinta Assembleia
Legislativa do Estado, em Niterói,
destina-se à discussão e apro-
vação dos estatutos e dos
regimentos elaborados, pela co-
missão provisória bem como à
eleição da diretoria definitiva.

A DATA NACIONAL DA COLOMBIA

Os cumprimentos do mi-
nistro das Relações
Exteriores

O sr. Osvaldo Aranha, ministro
das Relações Exteriores, mandou
apresentar cumprimentos ao sr.
Carlos Lozano y Lozano, embaixador
da Colombia, pela passa-
gem da data nacional desse país,
pelo secretário Jaime Chermont,
introdutor diplomático.

Basta que o habitan- te do Brasil obedeça NEM FILÓSOFOS E NEM DOUTORES PARA DIS- CUTIR COM OS RECENSEADORES

Uma entrevista de monsenhor Hen-
rique de Magalhães



Mons. Henrique de Magalhães fazendo as suas
declarações

Muita gente ouviu, recente-
mente, o que o monsenhor
Henrique de Magalhães disse
sobre o recenseamento, ao mi-
crofone de uma emissora lo-
cal.

A hora da Ave-Maria, depois

de concitar a população cató-
lica para fervorosa prece em
benefício da paz entre os po-
vos em luta, na Europa, aque-
le ilustre prelado voltou sua
atenção para a realidade bra-
sileira e, com sua palavra flu-
ente e acatada, destacou al-
guns dos grandes benefícios
que trará a nacionalidade do
Recenseamento Geral de 1940
a realizar-se proximamente,
no dia 1.º de setembro.

No final de sua vibrante alo-
cação, o orador declarou que
emprestava decidida colabora-
ção à causa do Recenseamento
Geral de 1940.

Esta declaração era um con-
vite ao repórter. E ontem fo-
mos ouvir monsenhor Hen-
rique de Magalhães sobre o em-
preendimento censitário. Ele
falou ao jornalista com o mes-
mo entusiasmo com que con-
citou seus radio-ouvintes a
prestar apoio ao cometimento
dos censos nacionais.

BASE DA PROSPERIDADE DE UM POVO

Monsenhor recebe o repór-
ter na Igreja da Candelária.
Viera do confessorário. Posto
a par do nosso propósito de
entrevistá-lo, disse:

— Penso que o recenseamen-
to é a base da prosperidade de
um povo. Se o chefe de nume-
rosa família quisesse abster-
cer o lar de tudo quanto lhe
fosse necessário e adquirir-se
veres, roupas, calçados sem se
inteirar do que lhe estava fal-
tando, não conseguiria sua
“desideratum”, salvo por uma
feliz coincidência. Mas, quem
pretende fazer algo de valio-
so, não pode estar à mercê de
coincidências...

E depois de breve pausa:
— Para que os responsáveis
pelos destinos da grande famí-
lia brasileira possam provê-la
do necessário ao seu progres-
so, precisamos conhecer, de
melhor modo possível, o que te-
mos e o que nos falta. E, por-
tanto, evidente a importância
do recenseamento.

BASTA? OBDEDECER
— Como realizar com êxito
o recenseamento na sua opi-
nião, monsenhor?

— Basta obedecer. Os agen-
tes dos censos nacionais, devi-
damente instruídos, transmi-
tem as instruções superiores.
Por espírito de disciplina, ca-
be-nos cumprir o que nos for
determinado. Não carecemos
de filósofos, nem doutores que
se ponham a comentar isto ou
aquilo com os recenseadores.

Basta ser um cidadão discipli-
nado. Nada mais.
CADA BRASILEIRO UM
PROPAGANDISTA

Monsenhor fala como bom
brasileiro. Por isso, referimo-
nos à colaboração de que as
autoridades censitárias não de-
precisar para o bom desem-
penho de sua penosa e patrió-
tica missão. Monsenhor res-
ponde:

— A cooperação com o Ser-
viço Nacional de Recensea-
mento deve ser irrestrita. In-
dependentemente, é claro, de
qualquer espécie de remunera-
ção. Cada brasileiro deverá ser
um propagandista, um apó-
sto do recenseamento.

GRANDE DEVER DA HORA PRESENTE

— Quanto à Igreja — pros-
segue o entrevistado — nin-
guém deixará de reconhecer
sua dedicação, a sua boa
vontade em todos os grande-
s empreendimentos de caráter
nacional. Os nossos bispos há
muito que se vêm manifestan-
do, propagando e aconselhan-
do, em circulares, pastorais,
pregações e por outros meios,
o cumprimento do que eu con-
sidero o grande dever da hora
presente: acatar e obedecer a
autoridade censitária.

De minha parte — conclui
monsenhor Henrique de Ma-
galhães — fervorosamente re-
pito o que tantas vezes tenho
dito pelo rádio: saibamos cum-
prir nosso dever. O Brasil apa-
ra para todos os que habitam
em seu território. Responda-
mos generosamente a esse
apelo.

Maior auxílio fi- nanceiro às na- ções americanas

Pedido ao Congresso pelo presidente Roosevelt o
aumento de 500 000.000 de dólares no capital do
Banco de Importação e Exportação

WASHINGTON, 22 (Havas) —
O presidente Roosevelt, visando a
necessidade dos Estados Unidos
auxiliar as repúblicas americanas
na solução dos problemas econô-
micos decorrentes da guerra pe-
diu ao Congresso que fossem au-
mentados de mais 500.000.000 do-
lares o capital e a capacidade de
empréstimos do Banco Federal de
Importação e Exportação.

Na sua mensagem que dirigiu
ao Congresso, nesse sentido, o
presidente da República sublinha
a urgência de ser aumentada o po-
der de crédito do Banco Federal
de Importação e Exportação para
ajudar as nações americanas e fa-
zer face aos problemas econô-
micos decorrentes do conflito euro-
peu. Indica que a guerra de blo-
queio e contra-bloqueio impede a
livre circulação dos produtos e
em consequência pede que o Con-
gresso examine rapidamente o au-
mento do capital do Banco de Im-
portação e Exportação de mais
500 milhões de dólares.

DECLARAÇÕES DO SR. WEL- LES SOBRE A COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 22 (Havas) —
Interrogado pelos jornalistas, du-
rante a entrevista habitualmente
concedida à imprensa, a respeito
da mensagem em que o presidente
Roosevelt pediu ao Congresso o
novo crédito de 500 milhões de
dólares e maior amplitude à ação
do Banco de Importação e Expor-
tação no tocante ao auxílio aos
países latino-americanos para a
venda dos seus produtos de expor-

tação, o sr. Sumner Welles de-
clarou que o fato constituía uma
nova demonstração do sincero de-
sejo do governo dos Estados Uni-
dos de cooperar de maneira rea-
lista com os países americanos.

Acrecentou que o sr. Jones,
presidente da Agência Federal de
Créditos, compareceria perante as
Comissões do Senado e da Câmara
para dar esclarecimentos sobre
este programa.

Sabe-se nos meios bem informa-
dos que o governo dos Estados
Unidos procurará anular entre ou-
tras restrições impostas ao banco,
a que se refere ao limite de 20
milhões de dólares que o mesmo
pode emprestar a qualquer país.

Por outro lado o sr. Sumner
Welles acentuou que o governo
vai adotar a legislação necessária
ao estabelecimento do Banco In-
ter-Americano.

APRESENTADO AO CONGRES- SO O PROJETO DE LEI

WASHINGTON, 22 (Havas) —
O projeto de lei prevendo um au-
mento de 500 milhões de dólares
do capital do Banco de Expor-
tações e Importações foi entregue
às comissões bancárias do Sena-
do e da Câmara.

O deputado Steagall, presidente
da comissão bancária da Câmara
declarou a respeito que a nova le-
gislação prevê “um programa
mais extenso de cooperação entre
os Estados Unidos e os outros
países do hemisfério ocidental
para enfrentar o problema comum
do desenvolvimento econômico”.

Na Fundação Osorio

A visita da professora argentina Juana Gutierrez
àquele educandário mantido pelo Exército

Em visita à Fundação Osorio
esteve ontem a professora argen-
tina senhora Juana Ester Gu-
tierrez. Para recebê-la foi orga-
nizada uma sessão solene a cuja
mesa presidida pela educadora
argentina, tomaram lugar os ge-
nerais Otávio de Azevedo Couti-
nho, presidente em exercício e
Valentim Benício da Silva e as
senhoras desembargador Nabuco,
Enéas Martins, Benício da Silva,
professora Franco.

Na assistência viam-se nume-
rosos oficiais do Exército e suas
esposas.

Dr. José de Albuquerque

(Membro da Sociedade de
Sexologia de Paris)
Clínica Andrológica
Enfermidades sexuais
masculinas
RUA DO ROSARIO, 172

HOMENAGEANDO O AVIADOR MEXICANO MAJOR CARDENAS

Um almoço que se rea-
liza hoje na Escola de
Aeronáutica do
Exército

A Aeronáutica do Exército ho-
menageará hoje o major aviador
Antonio Cardenas Ramirez, do
Exército mexicano, com um
moito intimo que lhe será ofere-
cido no Cassino dos Oficiais da
Escola de Aeronáutica do Exér-
cito, no Campo dos Afonsos.

Tomará parte nesse almoço,
que terá lugar às 12 horas, o ge-
neral Ismauro Reguera, diretor de
Aeronáutica do Exército; coronel
Gervasio Duncan de Lima Rodri-
gues e Armando de Souza e Melo
Araribóia, comandantes, respecti-
vamente do 1.º Regimento de
Aviação e Escola de Aeronáutica
do Exército; Antonio Guedes Muniz,
diretor do Serviço Técnico do
Parque Central da Aeronáutica
e demais oficiais superiores da
Diretoria de Aeronáutica e das
unidades do Campo dos Afonsos.

A manutenção das via- gens do Lloyd Brasileiro para a África do Sul

Respondendo a uma consulta
da Comissão de Defesa da Eco-
nomia Nacional, o Lloyd Brasi-
leiro informa que a manutenção
de uma linha regular de vapo-
res para a África do Sul está
dependendo do resultado da via-
gem que o navio “Caxambú” ora
realiza para aquela União.

A unificação das tarifas ferroviárias para frutas

A Comissão de Defesa da Eco-
nomia Nacional encaminhou ao
Conselho de Tarifas da Contabi-
lidade Geral de Transportes um grá-
fico da Estrada de Ferro Soro-
caba, a fim de cumprir a de-
terminação do presidente da Re-
pública, no sentido de proceder-
se ao estudo da unificação das
tarifas para frutas, tomando-se
por base os menores fretes em
vigor nas estradas de ferro men-
cionadas no referido gráfico.

A sessão foi aberta com o Hino
Nacional argentino executado pe-
lo excelente coro orfeônico da
aquela instituição. Em seguida
usou da palavra a professora
Gutierrez declarando-se em nota-
vel improviso, portadora das afir-
mações de fraternidade das es-
colas de sua pátria, muito particu-
larmente dos corpos docente e
discente da Escola de Orfãos dos
Militares, “General Belgrano” de
que a professora. Seu discurso
foi um belo hino à figura de
Osorio enaltecedor em frases
cheias de sinceridade e comção.

A audição da professora argen-
tina agradeceu o general Benício
da Silva, cuja oração foi pro-
nunciada até certo ponto em cas-
telhano e depois em português.

Seguiu-se, então, demorada vi-
sita às dependências da funda-
ção, fazendo as honras da casa
as próprias educadoras guiadas
pela diretora D. Cassilda de Enéas
Martins. Foi servido um chá fei-
to pelas internadas, aproveitando
a diretoria a oportunidade para
fazer uma bela preleção, descre-
vendo os hábitos, o programa e
os objetivos daquela casa, cuja
finalidade primordial é engran-
decer e fortalecer a família bra-
sileira em seus hábitos e tradi-
ções, em sua moral e em sua
religião. Novamente, emocionada
até as lágrimas, fez uso da pa-
lavra a professora Gutierrez pro-
nunciando frases de agradeci-
mento.

A nota mais emocionante da
recepção foi a entrega da ban-
deira da República Argentina,
oennhada por meninas daquele
país amigo e especialmente dedi-
cada à Fundação Osorio. Custou
à professora Gutierrez deixar as
meninas brasileiras que a cercam
desse carinho tão nosso, tão
espontâneo e sincero.

O abono de faltas na se- cretaria do governo do Estado do Rio

O secretário do Governo do Es-
tado do Rio comunicou, em cir-
cular aos chefes das repartições
subordinadas à sua Secretaria,
que as faltas dadas por funcio-
nários, por motivo de molestia,
em número inferior a 15 e supe-
rior a 1, poderão ser abonadas
integralmente pelo secretário, à
vista do atestado da Seção de
Controle Médico do Departamento
do Serviço Público. O abono
será anotado no livro do “pon-
to”, dispensando-se a lavratura
do título, visto não se tratar pro-
priamente de licença, o que oc-
orre quando o número de faltas
consecutivas excede de 150.

ESMAGOU OS DEDOS DO PÉ

O funcionário público Gustavo
José Teixeira, de 34 anos, casa-
do e residente à rua Coração de
Maria, 40, casa 5 sofreu esmagamento dos 1.º e 2.º dedos do pé
esquerdo e 1.º do pé direito.

Gustavo Teixeira ao tomar o
bonde de Cascadura 231, dirigido
pelo motorista 6112, foi pro-
jetado ao solo por haver o motor-
neiro imprimido velocidade ao
veículo.

O funcionário foi colhido pelo
tuboque.

Socorrido pela Assistência, Gu-
stavo foi internado no Hospital
Carlos Chagas.

CONCRETO MAUÁ

O cimento portland
MAUÁ empregado
na execução dos
projectos aqui apre-
sentados vem de-
monstrar o campo
illimitado que offe-
rece para o embel-
lezamento, comfor-
to e valorização
das propriedades.

Varios aspectos da praça e jar-
dim recentemente construido
ao longo do canal da lagôa
Rodrigo de Freitas no Leblon.

**COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO**

Processo contra um agiota em Niterói

Benevides Aguiar, comerciante,
residente à Travessa Manuel Bar-
ros n. 130, em Niterói, trocava
vales emitidos pela Associação Be-
neficiente dos Músicos da Força
Militar do Estado do Rio, para
aquisição de gêneros alimentícios,
por dinheiro, cobrando os juros de
20 % ao mês.

Por seu lado a própria Associação
cobrava aos seus associados
juros de 3 %, também ao mês.

O inquérito foi remetido ao Tri-
bunal de Segurança Nacional, pelo
delegado de Ordem Política e So-
cial do vizinho Estado.

Processados por apre- sentarem documentos falsos em Niterói

Antonio Moreira Mata Paragó,
residente à rua General Andrade
Neves 107, casa 3, em Niterói, em
1916 identificou-se alegando ser
brasileiro, para fins eleitorais.

Posteriormente em 1923, requereu
e obteve passaporte brasileiro com
o qual foi a Europa.

O Serviço de Registro de Es-
trangeiros do Estado do Rio, consti-
tuído por Paragó e português,
pelo que está sendo processado.

— Apresentou-se ao Instituto de
Criminologia para identificação
em 1934, declarando ser brasilei-
ro, o cidadão João da Silva Batta,
residente à rua Visconde de
Sepetiba n. 75, em Niterói.

Agora o Serviço de Registro de
Estrangeiros do Estado do Rio
constatou tratar-se de estrangeiro
que chegou ao Brasil no dia 28 de
abril de 1923, pelo vapor “Kolu”.

Foi iniciado o inquérito polí-
cial.

A SITUAÇÃO NA LETONIA

Propriedade do Estado
todo o território da
Nação

LONDRES, 22 (Havas) — A
Agência Reuter publica a seguinte
informação: “Segundo telegrama
recebido de Riga por uma
toda o território da Letônia tor-
nou-se propriedade da nação, con-
forme decisão do Parlamento.

Cada agricultor não tem di-
reito a mais de 39 hectares de ter-
reno e o que exceder desta super-
fície deve ser posto à disposição
do Estado que o redistribuirá en-
tre aqueles que não tiveram ter-
ras que atinjam aquela extensão.

O Parlamento decidiu igualmen-
te nacionalizar os bancos, o gran-
de comércio e as empresas indus-
triais.

UM TREM BLINDADO PARA O DUCE

ROMA, 22 (T. O.) — O Fuehrer
presenteou o Duce com um trem
blindado com artilharia anti-
aérea que futuramente acompa-
nhará o sr. Mussolini nas suas
viagens. Na manhã de hoje o ge-
neral Ritter von Pohl fez entrega
do trem ao Duce que o inspec-
cionou e assistiu ao exercício
de tiro que demonstrou a inten-
sidade de fogo do trem. O exer-
cício realizou-se na costa do Mar
Tyrrreno, não longe de Roma.

O Duce vestia uniforme de
primeiro marechal do Império, sen-
do saudado à sua chegada pelo
embaixador alemão, sr. von Ma-
ckenzie e por varias personali-
dades destacadas italianas. O

Proibida a formação de partidos na Bélgica

BRUXELAS, 22 (T. O.) — Por
disposição do comandante militar
alemão na Bélgica e no norte da
França, foi proibido, por tempo
indefinido, a criação de novos
partidos políticos e associações
na Bélgica.

Caiu e fraturou o crânio, em Niterói

A menina Iêda, com 5 anos de
idade, filha de José Lacerda Ti-
noco, moradora à Praça Enéas de
Castro n. 22, em Niterói, caiu de
uma escada, em sua residência,
sofrendo ferimento contuso na ca-
beça e fratura de crânio.

A menor foi transportada para
o Serviço de Pronto Socorro, da
vizinha cidade, onde recebeu os
necessários cuidados médicos, e,
após, internada no Hospital São
João Batista.

Onda de calor nos Esta- dos Unidos

NOVA YORK, 22 (T. O.) —
Mais de dois milhões de nova-
yorkinos procuraram nas praias
alívio diante da onda de calor
que está assolando desde há 4
dias os Estados Unidos, e que
se faz notar com particular in-
tensidade nos Estados orientais,
onde já causou numerosas viti-
mas. O termômetro marcou uma
temperatura máxima de 34 graus
à sombra nesta cidade havendo
ultrapassado 40 graus em varios
outros lugares do leste dos Esta-
dos Unidos.

A “CIDADE DAS MENINAS” A renda da festa de Carmen Miranda na Urca

A srta. Darcí Vargas recebeu
um ofício do sr. Joaquim Rolas
comunicando que a festa de Car-
men Miranda, na Urca, rendeu
90:200\$000, sendo 75:600\$000 dos
ingressos e 14:600\$ dos bilhetes
tombolas da pele oferecida pela
“Casa Canadá”.

Ontem mesmo a ilustre dama
remeteu esse cheque ao Banco do
Brasil, para ser creditado na con-
ta-corrente da “Cidade das Meni-
nas”.

“A ENERGIA CRIADORA DE QUE FALA O DIS- CURSO DO DIA DA ARMADA”

A conferência de hoje
no D. I. P.

Encerrando a série de confe-
rencias organizada pelo Depar-
tamento de Imprensa e Propa-
ganda em torno do discurso pro-
nunciado pelo Presidente Getúlio
Vargas no dia 11 de junho, no Pa-
lácio Tiradentes, o desembargador
Sobrinho Lima, que abordará o
tema: “A ENERGIA CRIADORA
DE QUE FALA O DISCURSO DO DIA
DA ARMADA”, Entrada franca.

TEATROS

COMENTARIOS...

Não há nada que me arranque de casa, aos domingos. E' o dia consagrado ao descanso, em que realmente descanso o espirito. A ele me dedico inteiramente, dando-lhe um repouso delicioso, iluminado somente pela leitura agradável de tudo quanto colho e reúno no correr da semana.

O último domingo, sem querer ou pressentir, dediquei, qual todo o Armando Gzanza. Foi a primeira visita que o meu espirito recebeu, por intermédio da primeira série de suas comédias, agora publicadas em um volume. Digo "sem querer ou pressentir", porque, justamente por conhecer todas elas, através das variadas interpretações por que têm passado, supus que não me prendessem mais a atenção, nem me fizessem, tão pouco, a curiosidade ou o interesse de lê-las. Puro engano. Depois de experimentar a sensação agradável das amáveis expressões com que me ofereceu esse volume, de modesta composição gráfica, como, de resto, modestos o são todos os atos desse brilhante escritor, descobri algumas de suas páginas, na convicção de que não prosseguiria nesse trabalho de canivete, tão minhas conhecidas, já eram as cenas ali descritas. Parecia que eu era movido nesse trabalho, mais pela curiosidade de descobrir ou precisar a cena prejudicial pela "cacaria" impertinente, intolerante, e, qual sempre, inconveniente dos seus intérpretes, que eu havia notado em suas representações, do que mesmo pelo prazer de reler ou relembrações que eu já havia visto tantas vezes. Mas o fato é que, levado pelo encanto de suas expressões, pela naturalidade dos seus diálogos, pela elegância de sua forma e pela jocundidade límpida que os inundam, fui descolando insensivelmente as páginas que se seguem, quando dei por mim, tinha lido todas as comédias ali reunidas.

Armando Gzanza é um escritor que tem o privilégio de prender a atenção de quem o ouve ou de quem o lê, na discreção leve e graciosa da cena mais banal de um interior familiar, que, a despeito de dizer, o traço forte de quasi todos os seus trabalhos teatrais. Nesse particular, nessas verdadeiras fotografias domésticas que sua pena sabe fixar com chiste, ironia e humorismo sadios, pode-se considerar o senhor absoluto, formando com Viriato Correia, a dupla mais completa no gênero. E' um escritor que sabe tirar proveito de uma situação sem baixar a infantilidades. E', em suma, como diz o prefeitor do seu livro, um escritor que faz rir, e rir a valer, sem recorrer a qui-pro-quos mais ou menos pueris, nem a ambiguidades de expressões mais ou menos chocantes. O seu teatro é gracioso, alegre sem pornografia e profundo sem pedantismo.

Foi, pois, completa a alegria que o seu livro me proporcionou. Tive o meu último domingo inteiramente cheio.

BRAZ DE PINA

Notas e Constas

— Com a revista "Guelo de Pato", de Nestor Tangerini, despede-se hoje do público carioca, depois de uma temporada de cinco meses, a Companhia que tem à frente as figuras de Araci Cortes e Ocarito.

— O acadêmico Viriato Correia, um dos nossos maiores teatrólogos, fez há dias no palco do Teatro Ginástico a leitura da sua mais recente obra teatral: "O Caçador de Esmeraldas", para o elenco da companhia oficial de comédias e para um grande número de intelectuais. Trabalho dos mais bem-sucedidos conseguiu empolgar aos que tiveram a ventura de ouvir a sua leitura, sendo, por vezes, interrompida a leitura por calorosos aplausos. A nova peça de Viriato Correia será encenada pelo elenco oficial e subirá à cena, provavelmente depois, de "Caxias".

— André Villon, o brilhante galã da Companhia de Delores, vai realizar dia 26 no Teatro Carlos Gomes sua festa artística com a comédia de Claudio de Sousa, "Flores de sombra", e um grande ato variado.

No Carlos Gomes

"Iaiá Boneca", de Fornari, será apresentada hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, com Lucia Delor.

No João Caetano

Da hoje seu último espetáculo e conjunto criado por Joaze. Será apresentado entre outros, o bailado "La Table Verte".

NOTAS DO RADIO

SUPLEMENTO MUSICAL PARA A HORA DO BRASIL RE HOJE
Concerto pela banda de música do 5.º Regimento de Infantaria sob a regência do sargento-ajudante contra-mestre de música AMABILIO BULHOES

- 1 - ANTÃO - O futuro é nosso (marcha militar).
- 2 - CARLOS GOMES - Hino do Novo Mundo.
- 3 - VERDI - Aria do 1.º ato da "Traviata".
- 4 - SCHUBERT - Serenata.
- 5 - MASCAONI - Intermexão.
- 6 - ABION LIRA - Brasil Eterno (marcha militar).

"Conceito de Autarquia"

A conferência do sr. Oscar Saraiva, na próxima 5.ª feira

O sr. Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, exercendo presentemente as funções de assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho, abordará, no próximo dia 25, o tema de muita atualidade "O conceito da autarquia no direito público brasileiro", prosseguindo o ciclo "Legislação" da série de conferências que o Serviço de Estatísticas da Previdência, e Trabalho organizou para o corrente ano. A sua palestra será proferida na sala de projeções do Museu Social do Ministério do Trabalho, 3.º andar do edifício sede do mesmo Ministério, às 17 horas.

COMPRA-SE tudo que represente valor: antiguidades, cristais, porcelanas, louças, maquiagem de costura, fotografias e outras, bronzes, móveis, pianos, cortinas, radios, instrumentos de música, cirurgia, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automóveis, motocicletas, e tudo em geral, e pagu-se mais 20 % que outras. — Rua Senador Dantas, 75, telefone 22-3314.



ALMEIDA CARDOSO & CIA.
AV. MARACÁ, 100-110 - RIO - C. P. 3513

MAIS QUARENTA E OITO CASA NA "VILA VALDEMAR FALCÃO"

As novas construções que o I. A. P. E. T. C. fará realizar na Ilha do Governador

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está tomando providências no sentido de construir mais 48 residências e 4 armazéns, na Vila Valdemar Falcão, na Ilha do Governador.

Por ocasião do seu último despacho naquela instituição, o titular da pasta do Trabalho teve oportunidade de examinar os papéis referentes à concorrência para a aludida construção. O orçamento mais baixo foi apresentado por Luiz Giosseff Januzzi, no valor global de 954:517\$6000, que se compromete a executar as obras em 360 dias dias corridos. O custo dos prédios de tipo maior (sala e três quartos) será de 20:000\$ e o de tipo menor de 15:000\$. Os armazéns foram orçados em 52:000\$ ou sejam 23:000\$ cada um.

Transmissores e receptores para o Departamento dos Correios e Telégrafos

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda sejam destacadas das respectivas dotações orçamentárias as importâncias de R\$. 500.000.000 e 263.000.000, as quais, feitas a conversão em dólares, deverão ser transferidas ao maior Napoléon de Alencastro Guimarães, para a aquisição dos Estados Unidos de vinte transmissores e vinte receptores destinados ao Departamento dos Correios e Telégrafos.

IMPENSADO POR UM ELEVADOR

O OPERARIO FALLEOU AO SER MEDICADO

Ao posto central de Assistência, foi levado ontem, à tarde, o operário de 32 anos presumíveis, que apresentava emagrecimento do torax e variadas costelas por ter ficado imprensado no elevador da casa n.º 2 da Praia do Flamengo, em obras de reconstrução. Levado à sala de operações do infeliz ali, faleceu. Seu cadáver foi removido para o necrotério.

Duas vítimas dos autos

UMA FOI INTERNADA NO PRONTO SOCORRO

No posto central de Assistência foram medicados ontem, uma mulher de 28 anos presumíveis, que apresentava fratura do crânio e fora atropelada na Avenida do Mangue, deu entrada em estado de "shock" e foi internada no Pronto Socorro; o comerciante Manuel Rodrigues Pacheco, domiciliado na rua Leopoldo n.º 11 apresentando ferimentos no labio e no couro cabeludo, foi atropelado no cruzamento da rua Buenos Aires e Avenida Passos.

SUGESTÕES PARA OS ESTATUTOS DA A. B. I.

Termina o prazo de envio no dia 26 do corrente

O prazo para recebimento de sugestões à reforma dos Estatutos da Associação Brasileira de Imprensa termina no próximo dia 26, quando se reunirá a comissão composta dos srs. Herbert Moore, Heitor Beltrão, Belisario de Sousa e Claudino Vitor que, sem pre de tempo, elaborará o anteprojeto a ser apresentado à Assembleia Geral Extraordinária, que será convocada para o próximo mês.

A prevenção de acidentes na estiva

REALIZADA A CONFERENCIA DO VICE-PRESIDENTE DO I. D. O. R. T.

Como estava anunciado, realizou-se, domingo, na sala do Cine "Teatro Pálcio", a conferência do engenheiro J. M. Andrade Sobrinho, vice-presidente do I. D. O. R. T. de São Paulo, sobre "A Prevenção de Acidentes do Trabalho do Instituto de Estiva".

O conferencista abordou os diversos temas referentes aos acidentes de trabalho: a sua distribuição, a sua origem, as medidas diretas e indiretas de prevenção. Referiu-se aos estudos realizados pelo I. D. O. R. T. na estiva, a pedido do I. A. P. E. T. C. todos que foram procedidos não só no porto desta capital como no de Santos. Para esse fim foi estabelecido um plano de ação calculado nos princípios da organização científica do trabalho, abrangendo as seguintes fases fundamentais: conhecimento real e direto do trabalho da estiva, de sua organização e de sua técnica; análise pormenorizada do trabalho na estiva, incluindo todos os elementos componentes; análise estatística dos acidentes e pesquisas minuciosas de suas causas; e estudos das medidas de prevenção de acidente, orientadas pela síntese dos dados resultantes da análise.

Abordou o conferencista as medidas de prevenção que, logicamente, decorrem desses estudos, as quais formam um conjunto de providências a serem metódicamente aplicadas, e das quais se licito se esperar os mais auspiciosos resultados, tanto para o tra-

balhador como para o próprio Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

Alem do representante do ministro do Trabalho, sr. Enio Lepege, e do sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, assistiram à conferência inúmeras pessoas, entre as quais estivedores desta capital. A conferência despertou em todos o maior interesse.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCACAO SEXUAL

Eleita sua nova diretoria

Foi o seguinte o resultado das eleições procedidas para escolha da diretoria que deverá reger os destinos do Circulo Brasileiro de Educação Sexual no próximo período administrativo: Presidente: dr. José de Albuquerque; vice-presidente: dr. Jaci Rego Barros; secretário: dr. Valfredo Machado; sub-secretário: dr. Ernani Gitaí de Abreu; tesoureiro: senhora Paulina Meira; bibliotecário: professor Gaiánas de Sousa; orador: escritora Raquel Prado; diretor de biblioteca, museu e pinacoteca: Norival Gomes da Fonseca; conselho consultivo: dr. José da Cunha Ferreira, dr. Fernando Vale, dr. Barbosa Martins e dr. José de Freitas Bastos.

PADUA

No primeiro quartel do século 18, o frade Fernando de Santo Antonio, provincial dos capuchinhos lusitanos, após meses de provação cristã em longas e penosas viagens pelos invios sertões do curso submedido do rio Paraíba do Sul, conseguiu da benevolência do governo colonial português a doação de sesmarias e glebas latifundárias nas margens do Rio Pomba, afim de dar início ao aldeamento dos índios fúris que, em guerras abertas com os demais selvagens tapuias, enchiam de pavor e crueldade os ermos sombrios das florestas seculares.

Acrescido no santo mister de propagar a verdade messiânica, o humilde frade capuchinho sentiu-se animado de maiores empreendimentos apostólicos com a regidadia dos chaos necessários ao aldeamento dos seus futuros catetecumens.

E' fácil imaginar e calcular a soma de esforços e abnegação ilimitada que houvera dispendido em afrontar e vencer os misterios das florestas, que se estendiam desde as encostas setentrionais do Maciço Atlântico, através o cândido parnaso e serião agora, até os cursos dos rios Pomba, Pirapetanga e Muriá.

Eram florestas escuras e quase que impenetráveis que encobriam os alcantil montanhosos e ensombreados os planos beiradros dos cursos fluviais.

De mistura com as feras e sofrendo a rusticidade e a bravura do meio geográfico, viviam nômades e entregues aos sazes da caça e da pesca numerosas tribos e nações fúris e coropós rebeldes e escusos à vida social proporcionada pelos habitantes fronteirizos dos seus domínios venatórios.

Embora não fosse minguada a messe de frutos apostólicos decorrentes do seu fervoroso zelo de missionário em lograr a pacificação dos selvagens, contudo em virtude da falta de continuidade e assistência pessoal, comprometeram-se a obra de catequese e civilização que, aparentemente com os galopantes das terras delatadas do rio Paraíba do Sul, jamais esquecerá as afrontas e as perseguições passadas.

Algumas tribos voltaram ao seio das matas virgens, reiniciando a vida nômade. Em lutas terríveis, foram os vencidos realçados para o seio das florestas do rio Doce, constituindo nos nossos dias os fôcres e almorós.

Nos começos do século 19, a obra de catequese da bravia e irrequerida bugrada de entre os rios Paraíba e Muriá recebeu novos acentos e impulsos graças ao espirito de abnegação do frade secular Antonio Martins Vieira que, nas margens do rio Pomba e cerca de cinco leguas da Aldeia da Pedra, vencendo as maiores dificuldades conseguiu erguer uma ca-

la consagrada a Santo Antonio de Pádua.

Em torno do modesto templo católico construído em meio das brenhas e sertões bravios, modesto na sua aparência singela e monumental pelo seu alcance socioreligioso, conseguiu o digno sacerdote arrebanhar os restos grandiosos de antigas tribos.

Deu-lhes ocupação consorte as suas tendências individuais, uns lavravam os campos de cereais, grãos e mandioca; outros colhiam poia, ou cortavam cabunias e tapinocanos, madeiras de fácil exportação rio abaixo até S. Fidélis de Sigmaringa ou Campos dos Goitacazes. A aldeia de S. Antonio de Pádua, foi elevada a curato pelo bispo Silveira Coutinho e, por deliberação eclesiástica de 4 de fevereiro de 1846, passou a usufruir a dignidade de freguesia.

No posto de vista administrativo, o eritório da freguesia paduense, por força da lei provincial de 19 de abril de 1850, passou a ser dependência imediata da comarca judicial de S. Fidélis. A lei provincial de 27 de dezembro de 1889, não só a separou dos destinos da terra fidelense como a elevou a uma dignidade, sancionando assim os desejos dos habitantes do município.

De acordo com os dados estatísticos inseridos no Relatório do Visconde de Prado, o município de Pádua, mede de área cerca de 686 quilômetros quadrados de terras encravadas entre os cursos dos rios Paraíba do Sul, Pirapetanga e Pomba, posto que as superfícies de alguns distritos fiquem situadas nas glebas dependentes da concha hidrográfica do rio Muriá.

Em virtude de acomodações administrativas nem sempre justificáveis, a área acima enumerada está diminuída em vista da separação de alguns distritos, entre os quais o de Miracema.

As terras do município são variadas nos seus aspectos. Assentam-se em áreas que se originam da decomposição e desagregação de rochas arqueanas espontâneas nas serranias e pequenas serrilhadas constantes dos divisores de água.

Nas terras altas predomina a argila avermelhada, enquanto nos varredos, alem da tabatinga, há a areia esbranquiçada, mormente nas margens dos rios.

O desenvolvimento atual da lavoura extensiva e a inversão de antigas áreas de agricultura em campos de pecuária, concorreram como fatores decisivos nos desastamentos e derribadas das antigas florestas.

Da impoência das primitivas matas virgens, há ainda, umas negras, uns capões e pedaços, nos altos dos morros e das pequenas montanhas.

(Conclue amanhã)
Rio, Julho de 1940 — S.

MANDATO COLETIVO PARA AS POSSESSOES EUROPEIAS NO HEMISFERIO AMERICANO

(Continuação da 1.ª página)

republicas americanas desejam fazer o que puderem para alcançar esse resultado, se bem que o poderemos fazer de nossa parte dependendo de materialmente dos métodos econômicos e da política que os outros países seguirem. Estamos em frente de dois métodos de intercâmbio opostos. Um comercio aberto e livre tão rápido quanto puder ser praticado de regiminação e de restrições excessivas, pode levar a cabo o necessário labor.

A prosperidade das republicas americanas ou de outras partes do mundo não poderá ser alcançada a não ser que as necessidades das zonas da terra afetadas pela guerra — mediante a regiminação e a restrição do comercio e especialmente se estiver dirigido por uma política de autarquia nacional ou regional. Reconhecemos a necessidade de um período de transição, mas estamos convencidos de que só pode existir uma politica permanente e satisfatória.

De há muito sabemos por experiência que o comercio internacional diminui inevitavelmente de volume e de utilidade quando está dirigido sobre bases de dominação econômica. Finalmente semelhantes métodos arruinam tanto o comercio como o comerciante.

(Conclue na 5.ª página)

"SINGER BICHADAS"



Os defleitissimas, compram-se até 520\$000. Trocam-se por novas, a prestações e reformam-se por preços mínimos. — Depósito e Oficina — Rua Frei Caneca, 82
Teia 22-1312 e 42-7185

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Confirmando sentenças de 1.ª instancia

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram Alfredo Pagel e Paulo Lopes da Costa, respectivamente, como incurso nos crimes de insubmissão e deserção; e bem assim a que julgou extinta por prescrição a ação intentada contra a insubmissão Aristides Gonçalves Correia; indeferiu o pedido de revisão formulado em favor do desertor José Antonio dos Santos Julcou em sessão secreta da Corte e Silva, acusado de crime de tentativa de homicídio e preliminarmente converteu em diligência o processo instaurado pelo crime de fuga do preso contra Osvaldo de Oliveira Pinto, Geraldo Vaz de Oliveira e Emanuel Barbosa da Conceição para que este seja submetido a exame de sanidade mental.

INDEFERIDO UM PEDIDO DE REVISAO

O procurador geral da Justiça Militar opinou pelo indeferimento do pedido de revisão formulado pelo sentenciado militar Gontim Villegio, cumprindo pena na Penitenciária do Estado do Paraná, por haver permanecido ilegalmente, longo tempo, nas fileiras do Exército, na qualidade de sargento.

Declara o chefe do Ministério Público que é manifesta a improcedência do pedido, pois o revisando foi condenado de acordo com a regra legal, que manda aplicar a pena no grau máximo, com o aumento da sexta-parte, quando o criminoso tiver de ser punido por mais de um crime da mesma natureza e que não tem aplicação no foro militar a preliminar que levanta.

VARIAS NOTICIAS

Para continuação da formação da culpa de Alarico Fraga da Costa, pertencente ao 2.º R. L. acusado como incurso no crime de insubordinação, reunem-se hoje, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça Permanente.

Deverá ser inquirida a testemunha Antonio Fernandes.

O Conselho de Justiça Especial da 2.ª Auditoria sorteou para apurar uma acusação feita ao escrivão de paz de Maricá civil Alvaro Mendes Bittencourt e tenente José Tiburcio da Cunha, de haverem falsificado um certificado de reservista, em reunião de ontem, julgou prescrita a ação penal que se pretendia intentar.

Nas defesas dos acusados funcionaram os advogados Venutiano Estevo de Brito e Edgar Pinto Lima.

Foi encontrado na avenida Passos, pelo sr. Otavio Angelini do Couto, escrevente juramentado de Justiça Militar, o certificado de reservista n.º 164.245, pertencente a Francisco Granja Filho, residente à Rua Cardoso Quintão n.º 8, em Piedade.

O referido documento pode ser procurado no cartório da 2.ª Auditoria de Guerra, à praça da Republica 123, das 11 às 16 horas.

CINELANDIA

Mr. Al Szeckler, diretor gerente da Universal Pictures do Brasil S. A.

Segue amanhã, dia 24 pelo paquete "Argentina", da frota da boa vizinhança, para Nova York Mr. Al Szeckler, conhecido e muito estimado cinematografista Diretor Gerente da Universal Pictures do Brasil S/A. Mr. Szeckler vai em gozo de férias e aproveitará sua estada nos Estados Unidos para tratar de assuntos concernentes ao ramo cinematográfico e procurará centralizar as ações dos dirigentes da Universal nos mercados do Brasil, país este que Mr. Szeckler considera sua segunda patria, dado aos inúmeros anos em que convive com os brasileiros.

"Miguel Strogoff"

O famoso romance de Julio Verne, "Miguel Strogoff", encenou no cinema o melhor espetáculo para a sua trama movimentada.

Trata-se, na realidade, de uma realização que ultrapassa os limites do imaginário. Milhares de figurantes em combates tremendos. Cenas de impressionante pelo seu dinamismo e emoção. Hordas de cossacos destruindo, como verdadeiros demônios, aldeias e domos povoadas por al um raio de fogo.

"Miguel Strogoff" merece a designação de super-espetáculo da tela. Seus quadros são empolgantes e sua movimentação algo que ainda não se fez no cinema. Adolph Wolbrueck, excelente ator, tem nesse filme o máximo desempenho de sua carreira. Sua figura varonil adquire relevos impressionantes através dessa história que tem deliciado literariamente gerações e gerações e que é agora o encanto dos "fans" de todas as camadas de público.

"Miguel Strogoff" estará em cartaz no Pálcio Pálcio, segunda-feira próxima.

(Conclue na 5.ª página)

VIDA SOCIAL

Aniversarios:



— LOURIVAL DALLIER PEREIRA — A data natalícia do jornalista Lourival Dallier Pereira que hoje transcorre entre as demonstrações de simpatia e estima de todos os seus numerosos amigos, colegas e admiradores é particularmente grata a todos quantos trabalham n' A BATALHA, onde o distinto aniversariante conquistou sólidas e indestrutíveis amizades.

Antigo redator desta folha, dirigindo durante muitos anos a Secção Esportiva e acreditado junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal, Lourival Pereira prestou reais serviços à A BATALHA marcando invariavelmente o exercicio de suas funções jornalísticas, com os sinais de uma inteligência viva e de um espirito agil, servidos por uma capacidade de trabalho invejável, revelando ainda no alegre e prolongado convívio da redação, primorosos predicados de caráter, de espirito e de coragem, aliás conhecidos e proclamados em todos os meios onde desenvolve a sua atividade de eficientíssima.

Figura prestigiosa do esporte carioca, funcionário da Municipalidade e jornalista experimentado, o distinto aniversariante se distingue pelos seus méritos e suas preciosas qualidades pessoais, tornando-se de todos os que o conhecem, tão admirado como querido.

Hoje, Lourival Pereira receberá mais uma vez incontáveis e sensibilizantes homenagens pelo auspicioso acontecimento que se registra, a que tem,

Comemorando o distinto casal — Dr. Carlos Bastos Neto — Elza Couto Bastos, amanhã, suas bodas de prata, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças às 10 horas, daquela dia na Igreja Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo. Na tarde daquele dia, o casal Bastos Neto dará recepção em sua residência às pessoas de suas relações.

Festas:

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUES
O Clube Ginástico Português realizará no próximo domingo, das 16 às 19 horas a segunda vespéral elegante da estação com um chá-dansante, que será animado por magnífica orquestra típica.

TIJUCA TENIS CLUBE
O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a efeito, no próximo sábado, às 20 horas, uma interessante festa infantil.

No domingo, 28, o grêmio caju-tijucano realizará, no seu salão nobre, um elegante chá dansante, das 17 às 20 horas.

Encontrado na linha do trem

Foi encontrado inexplicavelmente na linha do trem, próximo ao Engenho Novo, Oscar da Silva Brandão, de 31 anos, solteiro e residente à rua Xavier Curado, 92, que apresentava fratura do crânio e traumatismo craniano. Socorrido pela Assistência de Meier, Oscar Brandão foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Encontrado na linha do trem

Foi encontrado inexplicavelmente na linha do trem, próximo ao Engenho Novo, Oscar da Silva Brandão, de 31 anos, solteiro e residente à rua Xavier Curado, 92, que apresentava fratura do crânio e traumatismo craniano. Socorrido pela Assistência de Meier, Oscar Brandão foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Encontrado na linha do trem

Foi encontrado inexplicavelmente na linha do trem, próximo ao Engenho Novo, Oscar da Silva Brandão, de 31 anos, solteiro e residente à rua Xavier Curado, 92, que apresentava fratura do crânio e traumatismo craniano. Socorrido pela Assistência de Meier, Oscar Brandão foi internado no Hospital Carlos Chagas.

INDICADOR

RAIOS X a 30\$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos: PULMOES, CORACAO, ESTOMAGO, FIGADO e APENDICE, etc. a 30\$000

NO INSTITUTO DE RAIOS X do Dr. NELSON MIRANDA

fundado e dirigido pelo mesmo, há 24 anos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAFICO, custa apenas 30\$000. Informações gratis DIARIAMENTE das 9 às 5 da tarde

A rua da CARIOCA, 48 — 1.º andar — Fone: 22-1525

"CAROGENO"

FORTIFICANTE DE SABOR AGRADAVEL

Aumenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa cor do sangue, e limpa a pele.

Com o uso da primeira garrafa observa-se francas melhoras.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clínica médica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro n.º 73, 1.º andar. Telefone: 23-2245.

SANATORIO

HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentais, exclusivamente para Senhoras e Crianças. — Controle científico do prof. dr. Henrique Roxo e do dr. Eurico Sampaio — Rua Voluntarios da Patria, 30 — Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

DR. UBALDO VEIGA

DR. MOTA GRANJA

Homenagens:

PROF. CLAUDIO GULAKI DE ANDRADE

Os amigos e colegas do professor Claudio Gularki de Andrade, vão lhe oferecer um almoço em sinal de regosio pela sua eleição para a Academia Nacional de Medicina.

O agape terá lugar no Automovel Clube do Brasil, dia 27 do corrente, às 13 horas, e não no Clube dos Caiçaras, como havia sido anunciado.

As listas estão na Academia, Casa Moreno e "Jornal do Comercio".

Noivados:

Contratou casamento, ontem, data do seu aniversario natalicio, a netta contadora, sta. Aurea Cavalcante, filha do major médico Claudiano Bizerra Cavalcante, chefe interino do Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, com o périto contador Aloisio Chaves Fernandes, funcionario do Ministério da Viação

Bodas:

Comemora hoje mais um aniversario do seu casamento o distinto casal Antonio de Souza-Testa e sua esposa, a senhora Maria Moura de Souza. Nesta data, os amigos do ilustre casal irão à sua residência levar-lhe cumprimentos por tão festiva data.

Bodas de prata:

Comemorando o

O embaixador William Bullitt e a França

Declarações simpáticas ao governo Pétain

WASHINGTON, 22 (Havas) — A permanência nesta capital do sr. William Bullitt, embaixador dos Estados Unidos, vem suscitando vivo interesse nos meios diplomáticos locais.

As declarações elogiosas feitas pelo embaixador Bullitt à obra que vem realizando o marechal Pétain foram muito bem recebidas nesta capital e a imprensa geral nos meios bem informados é que no curso da visita que fez ontem, à tarde, ao presidente Roosevelt, com quem juntou e conversou de modo amigável antes da partida do chefe da Nação para Hyde Park, o sr. William Bullitt fez sentir que imensa maioria do povo francês apoia o governo instituído pelo marechal Pétain.

BOMBAS SOBRE A INGLATERRA E A ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª página)

Não são abateidos pelos canhões da defesa anti-aérea durante os ataques efetuados hoje pela manhã sobre uma cidade a sudeste da Inglaterra. Se estes sucessos se confirmarem, o número de aviões inimigos abatidos em pouco mais de dois dias elevar-se-á a 25.

O número de aviões alemães destruídos desde o início da guerra aérea sobre a Inglaterra começa a aproximar-se de 200.

Desde 3 de setembro, a Alemanha, segundo se calcula, já perdeu 8.000 aparelhos e 10.000 pilotos treinados.

Novos detalhes sobre os raids britânicos

STAMBUL, 22 (Havas) — Segundo novos detalhes fornecidos por um viajante turco, chegado recentemente à esta capital, sobre os recentes raids britânicos levados a efeito sobre a Alemanha, principalmente sobre as cidades de Hamburgo, Emden, Bremen, Düsseldorf, Colonia e Essen, acredita-se que seja difícil encontrar nessas cidades uma só fábrica que esteja intacta.

O mesmo viajante declarou que o porto de Hamburgo estava em ruínas e que, pelo que pôde verificar, apenas objetivos militares foram atingidos pelos aviões britânicos.

Comunicado do general De Gaulle

LONDRES, 22 (Havas) — Um comunicado publicado pelo general De Gaulle declara que vários aviões voluntários franceses participaram das operações realizadas pela Royal Air Force, a última noite, sobre a região noroeste da Alemanha.

A despeito da forte reação da defesa anti-aérea inimiga, os objetivos fixados foram atingidos com sucesso e foram obtidos importantes resultados. Todos os aviões regressaram ilhesos.

Comunicado oficial

LONDRES, 22 (Havas) — A Agência Reuter reproduz o seguinte comunicado oficial inglês: "Grandes contingentes de aviões de bombardeio da Royal Air Force atacaram novamente com êxito, durante a noite passada, vários objetivos militares na Alemanha e na Holanda.

A aviação costeira, que faz o serviço de patrulhamento das costas dinamarquesas, bombardeou eficazmente diversos navios de abastecimento do inimigo, num total de 14.000 toneladas.

Ontem, durante os combates aéreos travados ao longo da costa inglesa, foram abatidos quatro aparelhos inimigos. Dois dos nossos aviões não regressaram".

RESPONDENDO AO CHANCELER HITLER

(Conclusão da 1.ª página)

mente aqui ninguém deseja que a guerra dure mais do que seja necessário.

"Combateremos até assegurar a liberdade para nós mesmos e para os outros. Queremos viver as nossas vidas como nos agrada, e poder olhar em torno sem temer que a Gestapo esteja à espreita.

"Desejamos adorar Deus como entendemos e desfrutar a nossa liberdade religiosa baseada numa consciência que por nada abandonaremos como na Alemanha cujo povo entregou a própria consciência ao sr. Hitler, de modo a converter-se em máquinas que apenas executam ordens, sem nenhuma consideração de tratar-se ou não de direito".

Lord Halifax pergunta qual a atitude do sr. Hitler ao assumir o poder e diz: "De início o sr. Hitler sentiu-se em dificuldades para explicar os seus objetivos. Estes se limitavam exclusivamente a promover o bem estar do povo alemão. O sr. Hitler não formulou nenhuma reivindicação a respeito dos povos vizinhos. Mas o seu apetite aumentou nos poucos dias que hoje assume o papel de supremo protetor.

"Já o vemos como dirigente de criaturas páldas, sombras de si mesmas, estabelecidas na Europa Central ou na Europa Septentrional.

"Mas ao sul o sr. Mussolini invadido com os triunfos obtidos na França, contra a qual nem combateu, outorga-se o título de senhor do Mediterrâneo que não conquistou.

"Para o sr. Hitler a força converteu-se na razão final dos destinos dos homens e das nações.

"A Alemanha dispõe de força, portanto somente a Alemanha pode decidir como as demais nações deverão viver ao lado umas das outras. Que importa que lhes não agrade...

"O homem, por esse ponto de vista, é uma debil criatura, falível, feita somente para obedecer, e dentro em pouco aprenderá a obedecer ao seu senhor.

"Para o sr. Hitler o respeito fora de moda pela palavra dada é sinônimo de falta de fibra, é indigno dos espíritos fortes e dominadores.

"A igualdade perante a lei é um ultraje contra a razão e contra o Estado todo poderoso.

"A má fé, a crueldade, transforma-se em direito desde que esses atos sejam ordenados, por ele, Hitler.

"Tal é o desafio fundamental a que temos, como cristãos, o dever de combater com todo o nosso poder.

"Os povos da Commonwealth Britânica ao lado daqueles que amam a verdade, a justiça, a

liberdade nunca aceitarão essa nova ordem hitleriana.

"Homens livres e não escravos; nações livres e não vassalas da Alemanha; uma comunidade de nações livres que cooperam para o bem de todas, tais são as pilastres de uma nova e melhor ordem que o povo britânico deseja ver instituída e confio que o nosso povo — que hoje se coloca à frente da luta afim de evitar a tragédia incalculável, a qual decorreria da vitória hitleriana — apontará a todos os demais povos o caminho de uma vida renovada e melhor.

"Podemos sentir-nos reconfortados nos nossos corações. O sr. Hitler poderá plantar a cruz swastika onde quiser, mas o seu império repousa em allicerces de areia, não tem os fundamentos britânicos. Nos seus corações todos os povos esmagados amaldiçoam o conquistador e erguem preces para que todos os ataques se quebrem contra as defesas da nossa fortaleza insular.

"Todos anseiam pelo dia em que nos arremetermos e respondermos com golpe a cada golpe. E não causaremos desilusão.

"Então virá o dia de ajustar contas, quando os planos de Hitler sobre a Europa houverem sido esmagados pela indomita paixão do homem pela liberdade.

"Além das fronteiras da Europa, através do vasto Atlântico há poderosas nações que contemplam a obra da força com abominação sempre crescente.

"O povo dos Estados Unidos não criou a sua ordem doméstica para entregá-la a esse homem. Julgou a estreiteza dessa visão. Vê que esse evangelho é um evangelho de odio, que a sua política é a da força bruta, que a sua mensagem à humanidade é a de submissão do espírito humano à mais rude tirania.

"Devemos reconfortar-nos com o pensamento de que aquele grande povo formula preces pela nossa vitória contra aquele homem, e tão fervorosamente como qualquer das suas vítimas.

"Os allicerces daquele país como do nosso foram consolidados nos ensinamentos cristãos e na crença em Deus.

"E com esse mesmo espírito que devemos marchar nesta cruzada pela cristandade. Nós e os nossos grandes Domínios ultramarinos estamos de pé e assim continuaremos em fileiras cerradas contra as forças do mal.

"Caminharemos para a frente tendo claramente diante de nós o esplendor e os perigos da tarefa, mas fortalecidos pela fé, graças à qual, com o auxílio de Deus ao qual procuramos acurrir, havemos de vencer".

Mandato coletivo para as possessões europeias no hemisfério americano

(Conclusão da 4.ª página)

ter-americano destinada a fomentar a cooperação econômica e financeira entre as nações americanas. O governo dos Estados Unidos está pronto para articular a convenção do banco inter-americano e a cooperação econômica e financeira entre as nações americanas.

As repúblicas americanas estão atravessando uma época difícil em razão da diminuição e da mudança do caráter dos mercados estrangeiros. Assim, nenhuma situação econômica normal. Os governos das nações americanas devem considerar o seguinte programa de ação cooperativa imediata:

1. — robustecimento e expansão das atividades do Comitê Consultivo Inter-Americano Financeiro e Econômico como sendo um instrumento de consulta contínua no que se refere às questões comerciais, inclusive a situação imediata em que se encontram as nações americanas em face da modificação dos importantes mercados estrangeiros;

2. — criação de facilidades para a venda dos excedentes acumulados dos produtos que são de importância primordial para a manutenção da vida econômica das Repúblicas americanas, sempre que tal ação for necessária;

3. — realização de acordos de artigos de primeira necessidade com o objetivo de assegurar considerações equitativas de comércio tanto para produtores como para consumidores;

4. — consideração de métodos destinados a melhorar as condições de vida dos povos americanos com a aplicação de medidas de salvação pública, estudos de nutrição e criação de organizações convenientes para a distribuição com caráter de socorro de parte dos excedentes dos produtos den primeira necessidade.

O governo dos Estados Unidos vem notificando suas agências para realizar acordos corporativos, mutuamente vantajosos, com um certo número de repúblicas americanas para desenvolvimento de suas economias nacionais mediante a assistência de seus bancos centrais. Atualmente está tomando medidas destinadas a extender tanto o volume como o caráter das referidas medidas.

Terminadas essas medidas, o governo dos Estados Unidos estará em situação de ampliar sua esbaldada política de cooperação com as nações americanas. Poderá ainda participar em ações com outras nações deste hemisfério para fazer frente às situações comerciais de caráter urgente que possam surgir. Poderá finalmente atuar efetivamente um programa cooperativo relativamente à direção metódica da compra e venda dos produtos importantes do hemisfério, proporcionando meios para a realização de acordos, e levando a cabo outras operações sob a base das antigas de exportação.

Entretanto, deve-se à adequada consideração à conveniência de dispor de um sistema mais amplo de organização cooperativa inter-americana em assuntos comerciais, para completar as organizações cooperativas inter-americana no que diz respeito ao desenvolvimento econômico a longo prazo, às questões monetárias e ao comércio exterior. Auxiliando-se mutuamente, aplicando esse sistema com energia e determinação, as nações americanas poderão edificar uma frente de defesa econômica capaz de permitir que cada uma delas se possa pôr a salvo dos perigos de subordinação econômica estrangeira e de miséria econômica em seu território.

Não entra em nosso pensamento a ideia de obstruir de qualquer maneira o comércio lógico e natural com a Europa ou com outra parte do mundo, mas, ao contrário, promover o comércio com todas as nações dispostas a tratar conosco com boa fé e espírito de amizade e finalidade pacífica em um plano de transação franca e honrada. Mas também é claro que temos de proteger-nos contra outra classe de transações.

A solução de nossos problemas econômicos apenas, não basta para preservar a paz e a segurança deste hemisfério. Há também outros problemas que são de caráter completamente diferente, mas cuja solução não deixa de ser menos importante para nossa liberdade e independência. Refiro-me à ameaça de nossa segurança que se deriva das atividades dirigidas de fora deste hemisfério, mas que se exercem dentro de nossas fronteiras.

Inventou-se uma nova e traiçoeira técnica que busca com métodos escusos corromper a estrutura política para submetê-la a uma finalidade estrangeira. Com o descaramento e cinismo pedem direito de asilo dentro das generosas cidades da liberdade da palavra e liberdade de ação de agentes daqueles que destroem essas instituições e fomentam a desordem, a injúria, o temor e o odio.

Não nos devemos equivocar com a finalidade dessa sinistra campanha. Trata-se de uma tentativa para adquirir o domínio das repúblicas americanas por governos estrangeiros em interesse próprio.

Já temos visto os trágicos resultados obtidos em outras partes quando a estrutura governamental foi minada e o arcabouço das instituições corroído pelas tentativas da propaganda estrangeira. Já há muito nos defendemos dessas infecções e tomamos algumas medidas destinadas a anular essa ação deletéria.

Em Lima declaramos ser incompatível com a soberania de qualquer república americana que pessoas, ou grupos pudessem ser controlados por governos estrangeiros que só agem em prol de seus interesses. Urge agora iniciar

terceria Pan-Americana realizou hoje uma sessão secreta para a adesão.

Ficou resolvido que somente serão aceitas propostas até quinta-feira ao meio dia quando se realizará a sessão plenária pública e durante a qual serão pronunciados os discursos de abertura e de encerramento.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

minação, as nações americanas poderão edificar uma frente de defesa econômica capaz de permitir que cada uma delas se possa pôr a salvo dos perigos de subordinação econômica estrangeira e de miséria econômica em seu território.

Não entra em nosso pensamento a ideia de obstruir de qualquer maneira o comércio lógico e natural com a Europa ou com outra parte do mundo, mas, ao contrário, promover o comércio com todas as nações dispostas a tratar conosco com boa fé e espírito de amizade e finalidade pacífica em um plano de transação franca e honrada. Mas também é claro que temos de proteger-nos contra outra classe de transações.

A solução de nossos problemas econômicos apenas, não basta para preservar a paz e a segurança deste hemisfério. Há também outros problemas que são de caráter completamente diferente, mas cuja solução não deixa de ser menos importante para nossa liberdade e independência. Refiro-me à ameaça de nossa segurança que se deriva das atividades dirigidas de fora deste hemisfério, mas que se exercem dentro de nossas fronteiras.

Inventou-se uma nova e traiçoeira técnica que busca com métodos escusos corromper a estrutura política para submetê-la a uma finalidade estrangeira. Com o descaramento e cinismo pedem direito de asilo dentro das generosas cidades da liberdade da palavra e liberdade de ação de agentes daqueles que destroem essas instituições e fomentam a desordem, a injúria, o temor e o odio.

Não nos devemos equivocar com a finalidade dessa sinistra campanha. Trata-se de uma tentativa para adquirir o domínio das repúblicas americanas por governos estrangeiros em interesse próprio.

Já temos visto os trágicos resultados obtidos em outras partes quando a estrutura governamental foi minada e o arcabouço das instituições corroído pelas tentativas da propaganda estrangeira. Já há muito nos defendemos dessas infecções e tomamos algumas medidas destinadas a anular essa ação deletéria.

Em Lima declaramos ser incompatível com a soberania de qualquer república americana que pessoas, ou grupos pudessem ser controlados por governos estrangeiros que só agem em prol de seus interesses. Urge agora iniciar

terceria Pan-Americana realizou hoje uma sessão secreta para a adesão.

Ficou resolvido que somente serão aceitas propostas até quinta-feira ao meio dia quando se realizará a sessão plenária pública e durante a qual serão pronunciados os discursos de abertura e de encerramento.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

A ideia da "gerência" está em oposição à ideia do "mandato", pois que os "responsáveis" comprometem-se a não tirar proveito algum da gerência pela proteção concedida.

Só serão aceitas propostas até quinta-feira — HAVANA, 22 (Havas) — A Comissão encarregada de tratar da defesa do hemisfério será provavelmente presidida pelo sr. Cordell Hull e terá com uma das suas principais atribuições decidir a sorte das possessões estrangeiras do mar de Caraíbas.

Depois de estabelecidos contactos com as diversas delegações parece que estas se manifestam a favor da ideia de "administrar" essas possessões até ao restabelecimento da situação normal e no caso em que estas possam constituir uma ameaça para o hemisfério.

uma ação decisiva para lograr independência e integridade política.

Cada República americana deve estar totalmente salvaguardada. O sistema inter-americano não tem a intenção de agredir ou de ameaçar nenhuma nação. Baseia-se somente em uma política de auto-defesa concebida para preservar a independência e a integridade de cada uma das Repúblicas deste continente. Não implica nenhuma hegemonia por parte de nenhum membro do grupo inter-americano, mas repete do mesmo modo a tese de uma hegemonia por parte de qualquer outro. A diferença que há entre a nossa doutrina e a aplicada em outras partes do mundo é que nossa finalidade única é uma auto-defesa, ao passo que a outra parece ser o pretexto para conquistas militares para uma ocupação militar com a completa dominação econômica e política dos povos livres e independentes.

Há, senhores, outros problemas políticos urgentes decorrentes dos acontecimentos verificados no continente europeu. Para resolver tais problemas aplicamos princípios instituídos pelas Repúblicas americanas através de anos de debates e de prática. Aplicam-se inteiramente, sem parcialidade alguma, com a única finalidade de garantir a segurança do hemis

Já reservadas, acomodações em Caxambu!

Seguirão quinta-feira para aquela estância mineira, os jogadores convocados pela F. B. F. — 30 dias de concentração e treinamento

Está definitivamente assentada a concentração dos jogadores brasileiros em Caxambu. Conferenciando ontem à tarde com Ademar Pimenta, na sede da Federação Brasileira de Futebol, o sr. Castelo Branco resolveu determinar a concentração dos jogadores requisitados, naquela estância mineira, até o dia 25 do corrente, data em que seguirá também o técnico Ademar Pimenta.

30 DIAS NO MINÍMO
Pretende o presidente da F. B. F. que a concentração e treinamento tenha a duração de 30 dias, no mínimo, período que será aproveitado por Pimenta para rigoroso apuro técnico do conjunto.

PREPARADOS PARA O EM-BARQUE

Na requisição dos jogadores mineiros, que seguirá hoje, por via aérea, será solicitada a F. A. M. A. F. que os seus jogadores se apresentem em Caxambu munidos dos documentos indispensáveis para a obtenção do indispensável passaporte que lhes permitirá viajar para La Paz.

APOSENTOS ENCAMENDADOS

Ontem mesmo, à noite, o sr. Castelo Branco comunicou-se com a localidade de Caxambu, tendo encamendado a reserva de aposentos para a concentração dos jogadores.

JA' PODEM SER TRANSFERIDOS

Diante da requisição dos jogadores apontados por Ademar Pimenta, o sr. Castelo Branco determinou que sejam informadas as entidades de que já podem ceder transferências de jogadores que, como noticiamos, estavam suspensas até o encerramento da requisição pela F. B. F.

REQUISITADOS OS GAUCHOS!

Sabemos que, com a interferência do sr. Paulo Job e F. B. F. encontra-se em

condições de requisitar os jogadores gauchos Alfeu e Alemãozinho, zagueiros; Assis, Junção e Laxixa, me-

dios; e Carlinhos, Tesourinha e Valdemarzinho, dianteiros. O Internacional e o Grêmio, clubes de Porto

Alegre, teriam cedido diante do apelo feito pelo sr. Paulo Job. Deverá ser feita hoje a requisição.

Em plena disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol

TRES ENCONTROS CONSTITUEM A RODADA DE HOJE

Os embates designados para a noite de hoje, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol, tem como principal característica o perfeito equilíbrio de forças que existe entre os quadros contendores.

E' bem difícil apontar-se um vencedor dos jogos de hoje, por certo serão decididos pelo fator chance.

O cartaz da rodada, com todos os detalhes, é o seguinte:

THUÇA X FLUMINENSE
(Ginásio da rua Conde de Bomfim)

Haroldo Oest, árbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Georges Gerard, árbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Carlos Girardin, cronometrista; Valdir C. Nasser, apontador; Armindo de Oliveira, delegado.

VILA IZABEL X VASCO DA GAMA

(Quadra da Av. 28 de Setembro)
Aladino Astuto, árbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Afonso Lefever, árbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo; Alberico C. Amorim, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; Luiz Neves, delegado.

FLAMENGO X CARIOCA
(Quadra do Estádio da Gavea)
Kleber de Carvalho, árbitro do

Trabalhosa e merecida a vitória do Botafogo

FACIL TRIUNFO DO FLAMENGO — DERROTADO O BANGU PELO BONSUCESSO



FASES DO JOGO VASCO X BOTAFOGO — Graham Bell em ação. Uma defesa de Nascimento

Resultado dos jogos do campeonato de juvenis

Os jogos em disputa do campeonato de juvenis, tiveram os seguintes resultados:
O Fluminense venceu o Bangu por 4x2; o grêmio de Campos Sales venceu o Madureira por 4x0; o São Cristóvão bateu o Botafogo pelo escore de 2x1.

A numerosa assistência que ocorreu ante-ontem ao Estádio de São Januário, deu ao jogo Vasco x Botafogo, o caráter de uma "torcida" alvi-negra, com o desfecho da partida. Embora lamentando que os cruzmaltinos tenham deixado escapar uma vitória bonita e incontestável pugnamos à justiça se não acentuassemos ter sido bem merecida a vitória dos botafoguenses, que refletiu, em sua estrutura um desafio aceito e vencido, porque a derrota vascaína foi decretada pelos próprios vascaínos. Em duas arrancadas fulminantes da sua ala esquerda, o Vasco levou em 2 minutos aquilo que se compreendeu por uma vitória — que seria, então, esmagadora. O onze de São Januário exibiu um trabalho técnico como rarissimamente se aprecia nestes últimos tempos. Aqueles dois gols fulminantes produziram o efeito natural desorientando os alvi-negros e assim, aos 13 minutos a contagem alastrava-se, 3x0. Foi a derrota dos cruzmaltinos. Entenderam logo que estavam do lado do jogo, do adversário e do placard. Surgiram então, os "driblings", o desinteresse pela disputa, e isso não passou despercebido aos comandados de Pascoal. Começaram as incursões à área de Chiquinho e este começou a trabalhar, necessitando aumentar seus esforços gradativamente. Eram os botafoguenses, que, reatando daquela ação eletrizante dos vascaínos, procuravam desmanchar a contagem. Os locais não haviam perdido aquela harmonia inicial, não. Mas os visitantes, que agiram com mais entusiasmo, agora, e esse entusiasmo levava-os constantemente à área adversária, vencendo a vigilância dos meios da camisa negra, com o que conseguiram dois gols, no 36.º e no 40.º minuto. Vasco 3 Botafogo 2. Os vascaínos não acreditaram devidamente no acontecido. Duvidaram que, sem a sua organização interna os botafoguenses pudessem ainda vencer. E o empate surgiu, aos 14 minutos do segundo tempo, embora Nascimento estivesse, agora, guardando o arco, com mais eficiência. Esboçou-se, daí, alguns desentendimentos entre os cruzmaltinos. A apelo à violência. A brutalidade, passou a ser mais constante e a prelação

tinuava equilibrada, para favorecer, depois, ao Botafogo por alguns instantes. Zazur procurava absorver as falhas de seus companheiros, dos quais Dacunto havia entrado em campo sob a ação de uma injeção reanimadora. Foi justamente naquele período que os visitantes conseguiram o tento da vitória — devida à atuação imponente de Pascoal — o jogador violento teve incremento no segundo tempo, dele participando os dois adversários. Desse recurso condenável resultou saírem machucados Carvalho Leite, Alfredo I. Gonzalez e ainda, contribuiu para a expulsão de Alfredo I e Zé Zé Moreira, que trocaram pontapés. Também Orlando foi expulso, por indisciplina.

Alfredo abriu a contagem no 1.º minuto, valendo-se de Gonzalez, concluindo uma combinação de Orlando e Gonzalez, Viladoniga, 1 minuto depois, aumentou a contagem; aos 13 minutos, Viladoniga surpreendeu Almoré, chutando de longe. Aos 36 minutos, aproveitando uma rebatida de Osvaldo, Pascoal assinala o 1.º gol do Botafogo, e aos 40 minutos, recebendo de Tadique, marca de cabeça, o segundo ponto. Aos 14 minutos do 2.º tempo é, ainda, Pascoal que obtém o 3.º gol, emendando bem a um corner cobrado por Tadique, e para consagrar os 32 minutos, o ponto da vitória.

O sr. Fioravante D'Angelo teve atuação falha, sem prejudicar. Os quadros estiveram assim formados:
VASCO: Chiquinho (Nascimento); Osvaldo (Jaú) e Florindo; Figliola, Zazur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

BOTAFOGO — Almoré, Graham Bell e Araraquara; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canali; Tadique, Carvalho Leite (Zarcl), Pascoal, Cesar e Patesco.

O jogo teve início com atraso de 15 minutos, por ter o cronometrista sofrido um acidente, não compreendendo. A sumula foi improvisada numa folha de papel almanaco. Antes do início, os jogadores permaneceram em silêncio durante 1 minuto, em homenagem à memória de Paulista, jogador do Bonsucesso periculado recentemente. O encontro rendeu R\$ 41.457.900.

O campeonato argentino
BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Prosseguindo, ontem, o Campeonato Argentino de Futebol, O jogo mais importante da tarde travou-se entre o Boca Juniors, o "leader" da tabela, e o Independiente, segundo colocado. Cerca de 70.000 pessoas assistiram ao encontro, que terminou com a vitória do Independiente pelo escore de 7x2. Os demais resultados foram os seguintes: Huracán x Gimnasia y Esgrima, 5x3; River Plate x Chacaritas Juniors, 4x1; San Lorenzo x Estudiantes de La Plata, 1x0; Racing x Ferrocarriil Oeste, 4x2; Tigre x New Old Boys, 2x2; Banfield x Platense, 1x0; Rosario Central x Vélez, 4x0; e Lanus x Atlanta, 4x2.

Com os resultados acima, a colocação dos concorrentes é a seguinte: 1.º, Independiente, com 21 pontos; 2.º, Boca Juniors, com 20; 3.º, Huracán, com 19; 4.º, Gimnasia y Esgrima, e Platense, com 18; e 5.º, New Old Boys, com 17.

A DATA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 23 de Julho de 1940 — N.º 4.279

Subiu o Flamengo

Bangu x Fluminense, o prelio incógnita da próxima rodada — Alvi-negros e sancristovenses realizaram uma importante partida — O Madureira enfrentará a equipe de Campos Sales

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.

Botafoguenses e sancristovenses disputarão um outro embate interessante e que terá por local o estádio do clube alvi-negro.

O Botafogo se encontra a uma moral soerguida, disposta a prosseguir sua campanha de reabilitação por uma vitória expressiva, levando em conta a tradicionalidade que reina, entre os dois clubes, que nas partidas oficiais realizam ótimas pugnas.

Finalmente o grêmio de Campos Sales dará combate ao Madureira, na mais fraca partida da rodada, onde o tricolor sabemos a vitória do franco favorito do público.

O Fluminense, que se acha bem ameaçado pelo seu mais sério adversário, apesar de não ter intervenido na rodada, foi o beneficiado, pois distanciou-se mais um ponto do vice leader. O quadro vascaína passou para a 3.ª colocação, tendo o Botafogo se conservado no mesmo posto, ao passo que o Madureira melhora; deixando o clube de Ricardo Diez em sua retaguarda. O São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso encontram-se nos demais postos, respectivamente em 7.º, 8.º, e 9.º lugares.

BANGU X FLUMINENSE, A PELEJA INCÓGNITA — OS DEMAIS PRELIOS

Banguenses e tricolores realizaram domingo próximo, o maior encontro da rodada, em face da atual situação que desfrutava o leão. O embate apresentava-se como uma incógnita, pois se a equipe de Fluminense é poderosa, o

Bangu combatendo em seu próprio terreno, não deixará que o tricolor vença com facilidade. Ademais é de conhecimento dos desportistas, a tradicional lenda que cerca o campo da rua Ferrer, onde só ganha o Bangu.